



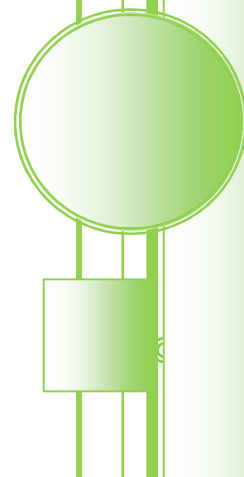
PROJETO ANUAL DE BOLSAS 2010

CAMPUS ALEGRETE

Projeto Anual de Bolsas do Campus Alegrete – UNIPAMPA – Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA 2010.

Comissão Local do PBDA – Alegrete, abril de 2010.

Projeto Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010.



1- Sumário

APRESENTAÇÃO	4
COMISSÃO LOCAL DE BOLSAS	4
BOLSAS SOLICITADAS	5
CAMPUS ALEGRETE	5
ÓRGÃOS DA REITORIA	5
RESUMO	6
Valores referentes ao Campus Alegrete	7
Valores referentes à Reitoria.....	9
PLANOS DE TRABALHO	10
MODALIDADE INICIAÇÃO À PESQUISA.....	12
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 001	13
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 002	15
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 003	16
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 004	18
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 005	20
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 006	21
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 007	22
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 008	23
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 009	24
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 010	25
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 011.....	26
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 012	27
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 013.....	28
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 014	29
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 015.....	31
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 016	32
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 017.....	33
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 018	34
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 019	35
MODALIDADE INICIAÇÃO AO ENSINO	36
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01	37
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 02	38

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03	39
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 04	40
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 05	41
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 06	42
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 07	43
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 08	45
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 09	47
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 10	49
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 11	50
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 12	52
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 13	54
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 14	56
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 15	57
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 16	58
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 17	59
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 18	60
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 19	61
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 20	62
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 21	63
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 22	64
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 23	65
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 24	66
MODALIDADE INICIAÇÃO À EXTENSÃO	68
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 001	69
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 002	70
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 003	71
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 004	72
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 005	74
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 006	76
MODALIDADE INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO-PROFISSIONAL E DE GESTÃO ACADÊMICA	78
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 001	79
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 002	80
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 003	81
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 004	83
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 005	84
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 006	85
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 007	86

Projeto Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 008.....	87
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 009.....	88
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 010	90
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL 011	92

PROJETO ANUAL DE BOLSAS 2010

CAMPUS ALEGRETE

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Anual de Bolsas 2010 do campus Alegrete da UNIPAMPA, de acordo com a Instrução Normativa 03/2009, que dispõe sobre o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) da instituição.

O Plano contempla as demandas informadas pelos docentes e técnico-administrativos do campus em todas as modalidades de bolsas: iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, iniciação ao trabalho técnico profissional e de gestão acadêmica e iniciação ao ensino. O plano, assim como o programa PBDA, tem como finalidades qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática, promover a iniciação à docência, à extensão, à pesquisa e ao trabalho técnico profissional e de gestão acadêmica, e melhorar as condições de estudo e permanência dos estudantes de graduação.

Pelas características do campus Alegrete, as atividades relativas às bolsas estão relacionadas à área da tecnologia, incluindo participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria de disciplinas, estágio em órgãos da universidade, etc. Além disso, este Plano contempla também seis órgãos ligados à Reitoria que estão localizados no campus Alegrete: Assessoria de Obras, Coordenação de EAD, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIc), Comissão Permanente de Licitação, Processo Seletivo da Unipampa e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação.(PROPG) Estes órgãos também propiciam aos alunos oportunidades de trabalho como estagiários para a resolução de problemas práticos da universidade nas suas linhas de atuação.

O período de execução das atividades descritas neste Plano vai de maio a dezembro de 2010.

COMISSÃO LOCAL DE BOLSAS

A Comissão Local (CL) de bolsas do campus Alegrete, neste ano de 2009, é composta pelos seguintes membros:

- Coordenador Acadêmico: Prof. Dr. Alessandro Girardi
- Representante das atividades de ensino: Prof. Me Fernando Colman Tura
- Representante das atividades de pesquisa: Prof. Dr. Daniel Pinheiro Bernardon
- Representante das atividades de extensão: Profª Drª Adinele Guimarães
- Representante dos técnicos administrativos: Camila Almeida
- Representante discente: Rodrigo Cabreira D'Arays

BOLSAS SOLICITADAS

A seguir estão descritos os quantitativos de bolsas solicitadas.

CAMPUS ALEGRETE

Atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e trabalho ligados diretamente ao campus Alegrete da UNIPAMPA.

Quantidade de bolsas solicitadas (novas):

Horas semanais	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
12	25	10	10	3	48
16	6	4	2	2	14
20	0	10	0	4	14
Total	31	24	12	09	76

ÓRGÃOS DA REITORIA

Encontram-se no campus órgãos da reitoria que atendem aos demais campi da instituição, estes órgãos propiciam atividades práticas relacionadas às áreas de conhecimento existentes no campus Alegrete. São órgãos da reitoria: Assessoria de Obras, Coordenação de EAD, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), Comissão Permanente de Licitação, Processo Seletivo da Unipampa e a Pró – Reitoria de Pós - Graduação.

Quantidade de bolsas solicitadas :

Horas semanais	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
12	0	0	0	0	0
16	0	0	0	3	3
20	0	0	0	4	4
Total	0	0	0	7	7

RESUMO

Quadro resumo das bolsas solicitadas através deste Plano Anual (incluindo os órgãos da Reitoria):

Quantidade de bolsas solicitada (novas):

Horas semanais	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
12	25	10	10	3	48
16	6	4	2	5	17
20	0	10	0	8	18
Total	31	24	12	16	83

Valores referentes ao Campus Alegrete

Modalidade	Projeto	Orientador	CH	Quant	Valor mensal
IE	Disciplina Mecânica dos Solos I e II	Adinele Guimarães	12	1	144,00
IE	Disciplina Desenvolvimento de Software	Amanda Melo	12	1	144,00
IE	Grupos Estudos em Informática Educação	Amanda Melo	12	2	288,00
IE	Disciplina Física/Mecânica Geral	André Lübeck	12	1	144,00
IE	Acompanhamento, fiscalização técnica e medições das obras da Unipampa	André Lübeck/ Rogério Lima	16	1	192,00
IE	Disciplina Geometria Analítica e Álgebra Linear	Divane Marcon	12	2	288,00
IE	Nivelamento em Matemática	Divane Marcon/ Fabiane Noguti	12	2	288,00
IE	Desenvolvimento Material Suporte de Ensino Geometria e Álgebra para alunos Deficientes Visuais	Divane Marcon/ Fabiane Noguti	12	1	144,00
IE	Desenvolvimento Material Suporte de Ensino Cálculo I e II para Deficientes Visuais	Divane Marcon/ Fabiane Noguti	12	1	144,00
IE	Disciplina Cálculo I e II	Fabiane Noguti	12	2	288,00
IE	Disciplina Administração e Empreendedorismo	Jorge Matos	12	1	144,00
IE	Disciplina Probabilidade Estatística/ Química Geral	Jorge Matos	12	2	288,00
IE	Disciplinas de Eletrônica de Potência, Eletrônica Aplicada Indústria	Jumar Russi	12	1	144,00
IE	Disciplina Física I	Larissa Kirchhof	12	1	144,00
IE	Disciplina Topografia e Geodésia	Luciani Lorenzi	16	1	192,00
IE	Grupo de Estudos em Maratona de Programação	Marcelo Cezar Pinto	16	2	384,00
IE	Disciplina Química Geral/ Ciência e Engenharia dos Materiais	Marco Tier	12	1	144,00
IE	Disciplina de Acionamentos Elétricos	Mauricio Sperandio/ Luciano Pfitscher	12	1	144,00
IE	Desenvolvimento de projetos, memoriais descritivos e planilhas orçamentárias para as obras da Unipampa	Rogério Lima/ André Lübeck	16	1	192,00
IE	Disciplina de Fenômenos de Transferência e Mecânica dos Fluidos	Rogério Oliveira	12	1	144,00
IE	Disciplinas de Programação	Vanessa Vieira	16	1	192,00
IE	Disciplinas de Algoritmo e Programação	Vanessa Vieira	12	2	288,00

Projeto Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010

IE	Disciplina de Desenho Mecânico Computacional	Wang Chong	12	1	144,00
IE	Disciplina de Física 1 e Mecânica Geral	Wang Chong	12	1	144,00
IEX	Apoio ao PROEJA-FIC Construção Civil de Alegrete	Adinele Guimarães	12	2	244,00
IEX	Clube de Astronomia da Unipampa	Alessandro Girardi	12	2	244,00
IEX	Computadores para Inclusão	Alessandro Girardi	12	2	244,00
IEX	Gurizada.net	Amanda Melo	12	2	244,00
IEX	Desenho Técnico para alunos das Escolas Públicas de Alegrete	Lidiane Barroso/ Adinele	12	2	244,00
IEX	Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI);	Marcelo Cezar	16	2	384,00
IP	Análise Inversa de Ensaios Geotécnicos de Campo	Adinele Guimarães	16	1	192,00
IP	Brazil- IP- Projeto de uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante	Alessandro Girardi	20	1	240,00
IP	Biblioteca on-line acessível para apoio à modalidade de educação a distância	Amanda Melo	20	1	240,00
IP	Controle de Qualidade no Armazenamento de arroz	Carlos Dilli	16	1	192,00
IP	Reconfiguração de redes de distribuição de energia elétrica a partir de análise multicriterial	Daniel Bernardon	12	2	288,00
IP	Cursos de Nivelamento como estratégia para a melhoria no rendimento do aluno nas disciplinas básicas de matemática dos cursos de graduação do Campus Alegrete	Divane Marcon	16	1	192,00
IP	Verificação da resistência e do desempenho na aderência de revestimentos cerâmicos e argamassados submetidas a ciclos de temperatura e umidade	Gihad Mohamad	12	2	288,00
IP	Estudo de parâmetros de fluxo e transferência de calor em arranjos alternativos de válvulas em motores de combustão interna	Gustavo Santiago	12	2	288,00
IP	Técnicas de Controle Clássico Implementadas em Hardware Digital	Jumar Russi	20	1	240,00
IP	Desenvolvimento de estruturas retificadoras de alto desempenho	Jumar Russi	20	1	240,00
IP	Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática	Marcelo Cezar	20	1	240,00
IP	Melhoria da Qualidade de Aços Rápidos Através da Otimização de Processos de Tratamentos Térmicos	Marco Tier	16	1	192,00
IP	Desenvolvimento de modelos de previsão da capacidade de geração de fontes de energia elétrica renováveis (solar e eólica) em função das variáveis climáticas	Mauricio Sperandio	20	1	240,00
IP	Desenvolvimento de Algoritmos e Software para Localização de Falhas nas Redes de Distribuição	Mauricio Sperandio	20	1	240,00
IP	Caracterização das propriedades mecânicas de materiais de construção civil em temperaturas de	Rogério Lima	12	2	288,00

Projeto Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010

	serviço e em elevadas temperaturas				
IP	Desenvolvimento de refrigeradores, bombas de calor e sistema de condicionamento de ar por sorção, alimentados por energia solar ou resíduo térmico	Rogério Oliveira	12	2	288,00
IP	Modelagem e Otimização de Área, Atraso e Consumo de Potência de Arquiteturas de Filtros Digitais	Sidinei Ghissoni	20	1	240,00
IP	Estudo sobre o uso da análise termográfica na prevenção de sobrecorrente	Tiago Nascimento	20	1	240,00
IP	Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes para operações de equipamentos telecomandos	Vinicius Garcia	20	1	240,00
IT	Laboratórios de Informática	Alessandro Girardi	20	2	480,00
IT	Secretaria Acadêmica	Camila Almeida	12	2	288,00
IT	Biblioteca	Catia Araujo	20	2	480,00
IT	Laboratório da Civil	Gihad Mohamad	16	2	384,00
IT	Laboratório da Eletrotécnica	Jumar Russi	12	1	144,00
TOTAL:				76	R\$ 12.740,00

Valores referentes à Reitoria

Modalidade	Projeto	Orientador	CH	Quantidade	Valor mensal
IT	Assessoria de obras	Laura Machado	16	1	192,00
IT	Assessoria de obras	João Ramos	16	1	192,00
IT	Coordenação EAD	Amanda Melo	20	1	240,00
IT	NTIc	Diego Kreutz	20	1	240,00
IT	NTIc	Rafael Silva	20	1	240,00
IT	Processo Seletivo	Carlos Dilli	16	1	192,00
TOTAL:				6	R\$ 1.296,00

PLANOS DE TRABALHO

A seguir estão descritos os 54 (setenta) planos de trabalho das atividades que solicitam 76 (setenta e seis) bolsas para o Campus Alegrete, mais 6 (seis) novas bolsas para os órgãos da reitoria, sendo:

- 19 planos de trabalho referentes à Iniciação à Pesquisa;
- 24 planos de trabalho referentes à Iniciação ao Ensino;
- 6 planos de trabalho referentes à Iniciação à Extensão;
- 11 planos de trabalho referentes à Iniciação ao Trabalho.

Ressalta-se que os projetos de pesquisa e extensão que ainda não estão cadastrados nas respectivas pró-reitorias serão encaminhados para cadastramento. O mesmo registro será realizado para os planos de trabalho referentes à Inovação didático-pedagógica e de utilização de plataformas para ensino a distância.

O gráfico da figura 2 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com a carga horária semanal.

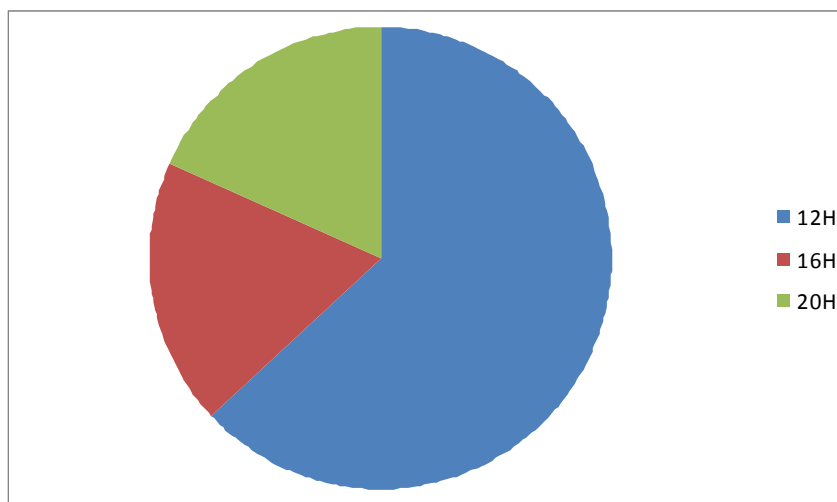


Figura 2: Distribuição das bolsas de bolsa de acordo com a carga horária semanal.

O gráfico da figura 3 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com a carga horária semanal

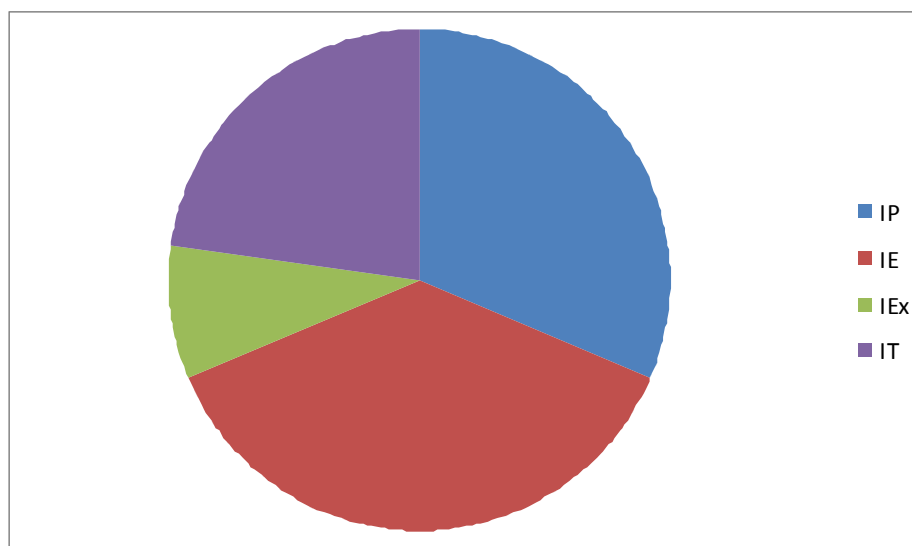


Figura 2: Distribuição das bolsas de bolsa de acordo com a modalidade.

MODALIDADE INICIAÇÃO À PESQUISA

De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 7º, são finalidades das Bolsas de Iniciação à pesquisa:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa e em eventos científicos;
- II. Estimular os pesquisadores a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação de seus resultados;
- III. Desenvolver na comunidade universitária o espírito investigativo, o pensamento crítico, a criatividade e o domínio do método científico.

O gráfico da figura 4 mostra a porcentagem de bolsa modalidade iniciação à pesquisa solicitada de acordo com o curso em que o aluno está matriculado, sendo CC – Ciência da Computação, EC – Engenharia Civil, EE – Engenharia Elétrica, ES – Engenharia de Software e EA – Engenharia Agrícola.

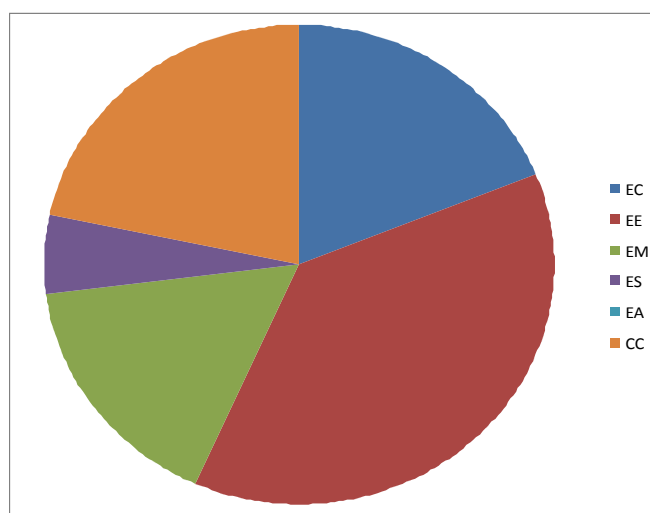


Figura 4: Porcentagem de bolsa de iniciação à pesquisa solicitada de acordo com o curso

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 001

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Dra. Adinele Gomes Guimarães;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 16 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Análise Inversa de Ensaios Geotécnicos de Campo (cadastro PROPESQ 01.026.10);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Obras de engenharia que envolve conhecimentos geotécnicos, tais como fundações, barragens e aterros, requerem o estudo do comportamento tensão-deformação dos materiais envolvidos. A previsão do comportamento mecânico de maciços de solos requer a utilização de modelos constitutivos que representem mais adequadamente sua relação tensão-deformação. Alguns modelos podem incluir parâmetros de difícil obtenção em laboratório e sua determinação, ao envolver julgamentos de engenharia, é mais bem consumada por usuários experientes de um modelo particular. Alternativamente, os parâmetros podem ser obtidos utilizando a análise inversa. O procedimento matemático consiste, basicamente, na formulação de uma função objetivo, que mede a diferença entre os valores medidos no laboratório e aqueles calculados pelo modelo, e a seleção de uma estratégia de otimização que possibilite a procura do mínimo da função objetivo. O bolsista irá auxiliar o pesquisador nas diversas tarefas do projeto que trata do assunto acima apresentado.

3 – Objetivos

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Construção de procedimentos numéricos de análise inversa de ensaios geotécnicos de campo;
- Realização de ensaios de laboratório e campo;
- Testar os procedimentos de análise inversa implementados;
- Discutir os resultados das análises inversas realizadas.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão Bibliográfica	X	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Acompanhar a construção dos procedimentos numéricos de análise inversa	X	x	x	x	x				
3	Auxiliar nas atividades referentes aos ensaios de laboratório e campo	X		x		x		x		x
4	Ajudar os testes dos procedimentos de análise inversa implementados						x	x	x	x
5	Participar da discussão dos resultados das análises realizadas								x	x
6	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster			x			x			x
7	Redação dos relatórios					x				x

5 – Previsão de Resultados

Elaboração de procedimentos racionais de análise inversa de ensaios triaxiais; Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos procedimentos; Publicação de artigos técnico-científicos sobre os procedimentos implementados e Participação do bolsista em eventos de socialização, tanto de

iniciação científica quanto da área geotécnica, como por exemplo, GEORS e COBRAMSEG, e/ou da área numérica, como por exemplo, INFOGEO.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 002

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Alessandro Girardi e Prof. Sidinei Ghissoni;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Brazil-IP – Projeto de uma Unidade Aritmética em Ponto Flutuante (cadastro PROPESQ 01.014.09);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Brazil-IP é um consórcio de universidades brasileiras com o objetivo de criar uma rede distribuída de centros de projeto de circuitos integrados capaz de desenvolver IP cores (propriedade intelectual). A missão é, a curto prazo, aumentar o nível de conhecimento do país em circuitos integrados de padrão mundial através da exposição dos estudantes universitários nas práticas de projeto. A longo prazo, o projeto ajudará no estabelecimento das condições necessárias para a atração de design houses capazes de competir no mercado internacional.

3 – Objetivos

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de um IP-core de uma unidade aritmética em ponto flutuante, seguindo o padrão IEEE 754, contendo as seguintes funções: soma, subtração, multiplicação, divisão e raiz quadrada. Um número binário neste padrão possui três componentes: sinal, mantissa e expoente. Existem quatro diferentes precisões definidas pela norma: single, double, extended single e extended double. No caso da precisão simples, cada operando possui palavras de 32 bits, sendo 1 para representar o sinal (s), 8 para o expoente (e) e 23 para a mantissa (m).

4 – Cronograma de Atividades

- Estudo do padrão IEEE 754
- Definição da arquitetura e organização de um somador/subtrator em ponto flutuante
- Descrição dos blocos funcionais de um somador em ponto flutuante em VHDL nível estrutural, como somador em ponto fixo, multiplexadores, registradores, deslocadores, etc.
- Validação lógica e funcional do somador em ponto flutuante
- Definição da arquitetura e organização de um somador em ponto flutuante
- Implementação e validação lógica e funcional dos blocos básicos que compõem um somador em ponto flutuante em VHDL nível estrutural, como registradores, somador em ponto fixo, deslocador, etc.

A tabela 1 mostra o período proposto para a realização de cada tarefa.

Tabela 1 – Cronograma proposto de atividades

Tabela 1 – Cronograma proposto de atividades									
Tarefa									
	1	2	3	5	6	7	8	9	
1	X	X							
2		X	X						
3			X						
4				X					
5					X				
6						X	X	X	

5 – Previsão de Resultados

Os resultados da participação do bolsista neste projeto poderão ser avaliados através da inserção do aluno no Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica (GAMA), no qual ele terá contato com demais alunos e professores na área. São esperadas participações em eventos, como a Escola de Microeletrônica (EMICRO), Fórum dos Estudantes de Microeletrônica (SForum) e outros congressos da área. A publicação de trabalhos decorrentes de resultados deste projeto poderá ser realizada em Congressos de Iniciação Científica e seminários científicos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 003

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Dra. Amanda Meincke Melo;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Biblioteca on-line acessível para apoio à modalidade de educação a distância (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPEQ – projeto submetido ao Edital FAPERGS 001/2010 Auxílio Recém Doutor ARD);
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Desenvolver ambientes, produtos e serviços inclusivos é uma meta contemporânea urgente. Recursos de informática com Desenho Universal, ou como os recursos de Tecnologia Assistiva, desempenham papel importante e podem ser adequados e/ou desenvolvidos para esse contexto, que inclui a própria Universidade. O desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, apropriadas para o contexto da inclusão no Ensino Superior, faz-se necessário. Os bolsistas devem auxiliar na avaliação de soluções contemporâneas para a promoção do acesso ao conhecimento, com ênfase naquelas voltadas a sistemas *web* de bibliotecas digitais e/ou repositórios de objetos de aprendizagem; contribuir ao desenvolvimento de soluções acessíveis e inclusivas no escopo da Unipampa – Universidade Federal do Pampa.

3 – Objetivos:

- Iniciar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Avaliar soluções contemporâneas para a promoção do acesso ao conhecimento, com ênfase naquelas voltadas a sistemas *web* de bibliotecas digitais e/ou repositórios de objetos de aprendizagem; Desenvolvimento de recomendações para implantação de bibliotecas digitais e/ou repositórios de objetos de aprendizagem com Design Universal;
- Contribuir ao desenvolvimento de soluções acessíveis e inclusivas no escopo da Unipampa – Universidade Federal do Pampa; Divulgar resultados da pesquisa em eventos técnico-científicos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão Bibliográfica	x	x	x	x	x	X	x	x
2	Análise preliminar do cenário da pesquisa	x	x						
3	Avaliação de soluções existentes para bibliotecas digitais e/ou repositórios de objetos de aprendizagem		x	x					
4	Desenvolvimento de recomendações para implantação de bibliotecas digitais e/ou repositórios de objetos de aprendizagem com Design Universal			x	x				
5	Desenvolvimento de soluções.					x	x	x	
6	Avaliação dos resultados alcançados.				x				x
7	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster		x			x			x
8	Redação dos relatórios				x				x

5 – Previsão de Resultados

Desenvolvimento técnico-científico dos bolsistas envolvidos e qualificação por meio de participação em projeto de pesquisa; definição de recomendações para o desenvolvimento de uma biblioteca *on-line* acessível para apoio à modalidade de educação a distância na Unipampa; propostas de soluções que possam ser apropriadas pela

instituição no desenvolvimento de seus sistemas, que envolvam a publicação de materiais bibliográficos e/ou objetos de aprendizagem acessíveis; redação de artigos técnico-científicos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 004

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Daniel Pinheiro Bernardon;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 02;
- Carga horária semanal: 12 horas;
- Identificação do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Reconfiguração de redes de distribuição de energia elétrica a partir de análise multicriterial (cadastro PROPESQ 01.027.10);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica, Ciência da Computação ou Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A proposta é o bolsista auxiliar no desenvolvimento de algoritmos e *software* para reconfiguração de sistemas de distribuição de energia elétrica, definindo a melhor topologia para operação das redes em regime normal. A reconfiguração das redes elétricas, mantendo-se a radialidade, é realizada de modo a reduzir as perdas de energia nos alimentadores, a melhorar o perfil de tensão para os consumidores e a aumentar os níveis de confiabilidade. Esse tipo de problema é de difícil tratamento devido à sua natureza combinatorial e à dificuldade na formulação matemática, além disto, os métodos clássicos apresentam dificuldades para sua resolução. Em geral, a questão de reconfiguração não pode ser solucionada de forma otimizada, sem a análise dos seguintes problemas: modelagem adequada dos elementos pertencentes às redes de distribuição e das cargas elétricas; criação de algoritmo para representação da topologia das redes, que permita realizar rápidas alterações na configuração; cálculos do fluxo de potência; definição da composição e formas de apresentação para as funções objetivo e restrições; desenvolvimento de métodos de otimização e de tomada de decisão multicriterial. Assim, o objetivo principal deste trabalho é propor novos métodos eficientes para reconfiguração de sistemas de distribuição a partir de métodos de tomada de decisão multicriterial, com ênfase em perdas de energia elétrica e confiabilidade de sistemas.

3 – Objetivos

- Auxiliar no desenvolvimento de algoritmos e *software* para reconfiguração das redes de distribuição de energia elétrica a partir de análise multicriterial, definindo a topologia ideal de operação em regime normal;
- Contribuir no desenvolvimento técnico-científico do bolsista, auxiliando na sua formação acadêmica por meio de estudos, pesquisas e aplicações práticas;
- Contribuir na formação crítica e reflexiva do bolsista, a fim de obter soluções inovadoras para problemas de engenharia;
- Publicar artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos.

4 – Cronograma de Atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as seguintes atividades:

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão bibliográfica sobre o tema	X	X						
2	Caracterização do problema	X							
3	Pesquisas e desenvolvimento do sistema – protótipo	X	X	X	X	X			
4	Testes do sistema (estudos de casos)				X	X	X	X	
5	Análise dos resultados preliminares					X	X	X	
6	Desenvolvimento do sistema				X	X	X	X	
7	Análise e validação dos resultados						X	X	X
8	Relatório e artigos técnicos							X	X

5 – Previsão de Resultados

A principal contribuição técnico-científica do trabalho é o desenvolvimento de uma metodologia para reconfiguração multicriterial das redes de distribuição de energia elétrica. Já para o bolsista, os principais ganhos são: reconhecimento do seu trabalho através da publicação de artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos; desenvolvimento técnico-científico; formação crítica e reflexiva. E para a UNIPAMPA: divulgação da instituição em eventos e congressos de âmbito regional e nacional; fomentar a pesquisa acadêmica na

instituição, contribuindo na formação dos alunos de modo a estarem mais preparados e competitivos para as futuras atividades profissionais.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 005

1 - Dados de Identificação

- Nome das professoras orientadoras: Profª. Ma. Divane Marcon, Profª Ma. Fabiane Cristina Höpner Noguti;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 16 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Cursos de Nivelamento como estratégia para a melhoria no rendimento do aluno nas disciplinas básicas de matemática dos cursos de graduação do Campus Alegrete (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: CC, EE, EC ou EM

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Campus Alegrete possui essencialmente cursos de enfoque tecnológico onde existe ampla necessidade de disciplinas nas áreas de matemática e física. Os alunos ingressantes nos cursos oferecidos pelo Campus apresentam grande dificuldade em ultrapassar a barreira dos anos iniciais, pois na grande maioria possuem deficiência nos conceitos básicos de matemática.

Além da constatação de que os alunos ingressantes possuem grande dificuldade nos conceitos matemáticos necessários para o bom acompanhamento dos cursos de engenharia e ciência da computação, é sabido que o altíssimo índice de reprovação nas disciplinas de primeiro semestre é um entrave para estes alunos.

Para minimizar esta situação, desde o primeiro semestre de 2007 são ofertados aos alunos cursos e/ou disciplina de nivelamento em matemática básica.

Para a continuidade e para a validação dos trabalhos já realizados em anos anteriores, este projeto busca a análise dos dados obtidos nos anos de 2007 e 2008, bem como a análise do ano de 2009, em relação a alunos aprovados, alunos reprovados. Além disso, busca a relação e correlação entre aprovados e reprovados com as disciplinas de Cálculo I e Geometria Analítica que são ministradas nos primeiros semestres letivos de cada ano.

A proposta do presente trabalho é que o aluno bolsista auxilie na análise estatística dos dados que foram obtidos nos últimos anos nos cursos e/ou disciplina de nivelamento em matemática básica; efetue a análise para o ano de 2009 e faça os devidos cruzamentos com as disciplinas no primeiro semestre.

3 – Objetivos

- Auxiliar no desenvolvimento técnico-científico do bolsista, contribuindo na sua formação acadêmica por meio de estudos, pesquisas e aplicações práticas;
- Contribuir na formação crítica e reflexiva do bolsista;
- Publicar artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos.

4 – Cronograma de Atividades O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	ATIVIDADES	mai	Jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	Coleta de dados	X	X	X					
2	Análise de alunos reprovados x aprovados (que cursaram os cursos/disciplina de nivelamento)			X	X	X			
3	Cruzamento dos dados obtidos do item anterior com as disciplinas de Cálculo I e Geometria Analítica					X	X	X	
4	Elaboração de Relatório final e de Artigo							X	X

5 – Previsão de Resultados (participação em eventos, publicações...)

- Qualificação acadêmica através da participação em projetos de iniciação à pesquisa;
- Reconhecimento do seu trabalho através da publicação de artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos (semana acadêmica UNIPAMPA).

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 006

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Gihad Mohamad; Almir Barros da Silva Santos Neto; André Lubeck; Rogério Antochaves; Jorge da Luz Matos;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 02;
- Carga horária semanal: 12 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Verificação da resistência e do desempenho na aderência de revestimentos cerâmicos e argamassados submetidas a ciclos de temperatura e umidade (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Este trabalho vem ao encontro da alta demanda por construções de habitações populares financiadas por programas como o PAR (Programa de Arrendamento Residencial) e o programa “Minha Casa, Minha Vida” do Governo Federal. O principal desafio deste estudo é propor métodos para a avaliação da durabilidade dos revestimentos das fachadas de edificações, buscando atender as necessidades das construções atuais com tecnologias apropriadas que priorizem o desempenho global da edificação e, com isso, avaliar a durabilidade dos revestimentos cerâmicos e argamassados, quando sujeitos a ações de temperatura e umidade.

3 – Objetivos

- Fazer uma análise do estado da arte nacional e internacional sobre o estudo de durabilidade e degradação dos sistemas de revestimento cerâmicos e argamassados;
- Aprofundar as questões relativas à degradação das construções em função das características técnicas da edificação;
- Realizar ciclos de temperatura e umidade em placas de concreto (substrato padrão), argamassados e com cerâmicas com a utilização da câmara climática;
- Determinar a resistência de aderência por arrancamento dos revestimentos argamassados e cerâmicos;- Propor métodos e detalhes técnicos, seguindo os critérios de desempenho, para avaliar as diferentes fronteiras físicas horizontais e verticais.

4 – Cronograma de Atividade: os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades, conforme tabela 1.

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Revisão da Literatura	X	X						
2	Organização Experimental		X						
3	Aquisição dos Materiais			X					
4	Construção do Substrato padrão			X					
5	Submeter as placas revestidas em ciclos de temperatura e umidade				X	X			
6	Realizar ensaios de arrancamentos para avaliar a aderência						X		
7	Análise dos Resultados e escrita do Relatório							X	x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados obtidos nos ensaios experimentais, utilizando a câmara climática e o equipamento de arrancamento, poderão referendar um possível modelo de degradação de revestimentos cerâmicos e argamassados. Os dados obtidos poderão ser submetidos para a avaliação em Revistas na área das Engenharias II (Revista Matéria (UFRJ)) no tema relacionado ao estudo dos mecanismos de aderência dos materiais cimentícios, sendo este trabalho preliminar para o estudo da durabilidade e degradação. Também, este trabalho poderá ser apresentado em eventos na área de Engenharia Civil.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 007

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Dr. Gustavo Fuhr Santiago;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 02;
- Carga horária semanal: 12 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Estudo de parâmetros de fluxo e transferência de calor em arranjos alternativos de válvulas em motores de combustão interna (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPEQO);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os motores de combustão são máquinas térmicas cuja eficiência depende de uma série de parâmetros de construção e operação. A existência atual de materiais e técnicas construtivas modernas permite que alguns arranjos mecânicos, anteriormente considerados inviáveis pelo estado da técnica em épocas passadas, possam ser novamente objeto de estudo de viabilidade técnica e econômica no projeto de motores. O projeto no qual o bolsista irá atuar visa estudar quais efeitos terão algumas possibilidades de arranjos de válvulas sobre as eficiências térmicas e volumétricas do motor. A metodologia se baseará inicialmente no cálculo de áreas de passagem das válvulas e da superfície de troca térmica da câmara de combustão, bem como do volume da mesma. A seguir serão estudados os parâmetros relacionados às eficiências através de formulações encontradas na literatura especializada, proporcionando uma análise mais detalhada de quais arranjos são mais promissores. Caberá ao bolsista auxiliar o pesquisador nas diversas tarefas do projeto, participando dentro do possível das análises e das conclusões obtidas.

3 – Objetivos

- Introduzir o estudante de graduação aos procedimentos típicos de atividades de pesquisa;
- Elaborar seqüências lógicas de análise geométrica e termodinâmica de motores de combustão interna;
- Estimar mudanças de eficiência térmica e volumétrica de motores de combustão interna;
- Avaliar quais possibilidades possuem maior viabilidade técnica e econômica de implementação;
- Discutir e tirar conclusões a partir dos resultados obtidos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão Bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Cálculo de mudanças geométricas pelos arranjos propostos		x	x	x				
3	Estimativa dos parâmetros de eficiência do motor modificado			x	x	X			
4	Avaliação dos parâmetros de troca térmica para os melhores arranjos				x	X	x		
5	Estimativa das alterações sobre a eficiência global do motor					X	x	x	
6	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster						x	x	x
7	Redação dos relatórios				x				x

5 – Previsão de Resultados

Avaliar a viabilidade técnica de arranjos não-usuais de válvulas em motores de combustão interna; Elaboração de um relatório técnico com as conclusões sobre o possível aumento de eficiência térmica e volumétrica dos arranjos mais promissores entre aqueles avaliados; Publicação de artigos técnico-científicos sobre as modificações avaliadas e Participação do bolsista em eventos de iniciação científica da engenharia mecânica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 008

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Jumar Luís Russi;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Técnicas de Controle Clássico Implementadas em Hardware Digital (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O grau de flexibilidade para o reprojeto sempre foi uma parte problemática da utilização de controladores analógicos uma vez que normalmente envolve a fabricação de um novo hardware ou, em alguns casos, o ajuste de resistências variáveis. Nesse último caso, perdem-se os ajustes feitos inicialmente devido às dificuldades de retorno exato à posição original. Além disso, os valores configurados inicialmente estão sujeitos às variações paramétricas decorrentes do envelhecimento, oxidação, não-linearidades, umidade, etc. dos dispositivos utilizados na placa de circuito impresso do controlador.

A utilização de hardware digital permite a alteração dos ganhos do sistema dentro de um conjunto de ganhos pré-definidos, estando estes muito menos sujeitos à interferências externas e garantindo uma maior similaridade entre os parâmetros projetados e aqueles que foram implementados na prática.

Tendo o que foi exposto em vista, A idéia central deste projeto busca emular o controle analógico, clássico, com o auxílio de uma placa contendo um dispositivo contendo uma matriz de portas programável (FPGA) e alguns periféricos. Ou seja, um projeto de controle analógico (ganhos de controle) são diretamente carregados na FPGA, sem necessidade de implementação de uma nova placa de circuito impresso.

3 – Objetivos

Este projeto de bolsa de iniciação científica tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de controle clássico utilizando hardware digital.

- Desenvolver um hardware para validação prática;
- Efetuar medições a fim de validar os projetos desenvolvidos;
- Publicar os resultados e conclusões obtidas.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Revisão bibliográfica;	X	X	X						
2	Definição do conversor a ser implementado;			X	X	X				
3	Manufatura da placa de condicionamento de sinais e filtros;					X	X	X		
4	Desenvolvimento do software;							x	x	
5	Testes e ensaios;					X	X	X	X	
6	Confecção de relatório e artigos.								X	X

5 – Previsão de Resultados

- Protótipo do projeto;
- Artigo publicado em congresso de iniciação científica;
- Artigo publicado em congresso nacional (Congresso Brasileiro de Automática, Congresso Brasileiro de Eletrônica de Potência ou Conferência Nacional de Aplicações Industriais).

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 009

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Jumar L. Russi;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de estruturas retificadoras de alto desempenho (cadastro PROPESQ 01.022.09);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os semicondutores da estrutura retificadora conhecida como Dual Boost (DB) devem operar em alta frequência, diferentemente da estrutura retificadora em Ponte Completa (PC). Embora a operação em alta frequência possibilite a correção do fator de potência de forma mais efetiva, ocorre um aumento nas perdas de comutação nos semicondutores.

Para reduzir as perdas de comutação nos semicondutores que operam em alta frequência em topologias PFC, pesquisadores da área propõem a utilização de circuitos auxiliares que proporcionam a comutação de maneira suave, ou seja, minimizando a intersecção das formas de onda de tensão e de corrente. Para tanto, células de comutação suave à topologia DB são conectadas à topologia básica. Nesse sentido, este projeto tem por objetivo verificar a utilização de células de comutação compartilhadas aplicadas à topologia DB. Para isso, serão aplicadas células compartilhadas, sendo a seguir, feitas as simplificações pertinentes.

As estruturas resultantes deverão apresentar um desempenho melhor quanto à eficiência que a estrutura DB convencional e serão mais compactas e leves que as estruturas DB que utilizam circuitos de comutação suave visando ampliar sua eficiência.

3 – Objetivos

Este projeto de desenvolvimento de estruturas retificadoras de alto desempenho tem os seguintes objetivos:

- Avaliar novas possibilidades para estruturas retificadoras de alto desempenho.
- Preparar o aluno bolsista para atividades voltadas à pesquisa;
- Submeter o trabalho desenvolvido para fóruns de iniciação científica da área de Eletrônica de Potência.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Revisão bibliográfica								
2	Simulação topológica	X	X						
3	Desenvolvimento de um protótipo			X	X	X	X		
4	Desenvolvimento de artigos						X	X	
5	Confecção do relatório							X	X

5 – Previsão de Resultados

Espera-se que ao final da execução deste projeto os seguintes resultados tenham sido atingidos:

- Desenvolvimento de uma metodologia para avaliação de topologias retificadoras de alto rendimento;
- Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada;
- Publicação de artigos técnico-científicos sobre a investigação realizada;
- Possibilitar a participação do bolsista em eventos de socialização de iniciação científica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 010

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Marco Durlo Tier
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 16 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Melhoria da Qualidade de Aços Rápidos Através da Otimização de Processos de Tratamentos Térmicos (Projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Tratamentos térmicos são ferramentas importantes a disposição do engenheiro para melhorar as propriedades mecânicas de um dado componente. Através de aquecimentos e resfriamentos controlados é possível modificar a microestrutura do material e, desta forma, melhorar o seu comportamento em serviço. Para tanto é necessário desenvolver diferentes ciclos de tratamentos e avaliar a microestrutura e desempenho mecânico e tribológico resultantes. O bolsista irá auxiliar o pesquisador nas diversas tarefas do projeto que trata do assunto acima apresentado.

3 – Objetivos

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Realização de diferentes ciclos de tratamentos térmicos aplicados ao aço rápido AISI M2;
- Análise da microestrutura resultante;
- Realização de ensaios mecânicos;
- Discutir os resultados e relacionar os parâmetros de processo, a microestrutura e as propriedades mecânicas resultantes.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo (por bimestre):

Item	Atividades	01	02	03	04	05	06
1	Revisão Bibliográfica	x			x	x	
2	Definir e realizar os diferentes procedimentos de tratamentos térmicos		x				
3	Realizar as análises metalográficas nas amostras			x			
4	Realizar ensaios mecânicos: micro-dureza, ensaios de tração e ensaio charpy e ensaio de desgaste			x	x		
5	Discussão dos Resultados				x	x	
6	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster					x	x
7	Redação dos relatórios			x			x

5 – Previsão de Resultados

- Definição de parâmetros ótimos para tratamentos térmico em aços rápidos;
- Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos procedimentos;
- Publicação de artigo técnico-científicos sobre os procedimentos implementados ;
- Participação do bolsista em eventos de iniciação científica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 011

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Dr. Mauricio Sperandio;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de modelos de previsão da capacidade de geração de fontes de energia elétrica renováveis (solar e eólica) em função das variáveis climáticas (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ – projeto submetido ao Edital FAPERGS 001/2010 Auxílio Recém Doutor ARD);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O uso das fontes tradicionais de geração de energia elétrica, como o carvão, óleo diesel e até mesmo a água, está entrando em declínio, não só pela escassez como também pela agressão ao Meio Ambiente. Nesse sentido, as fontes renováveis como o sol e o vento estão emergindo. No entanto, apesar de serem praticamente inesgotáveis, o grande problema na aplicação destes recursos reside em sua inconstância. É difícil prever a capacidade de geração de energia elétrica individual advinda destas fontes alternativas que estará disponível até mesmo para horas à frente.

Neste trabalho, o estudante deverá estudar o funcionamento de geradores alternativos, principalmente os painéis fotovoltaicos e as turbinas eólicas, bem como entender a influência das variáveis climáticas sobre a geração de energia a partir destas fontes. Para tanto, irá acompanhar a geração do conjunto solar/eólico instalado no campus Alegrete. A partir deste conhecimento, o aluno deverá preparar um modelo de estimação da capacidade de geração empregando redes neurais e métodos probabilísticos.

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para incentivar a participação do bolsista em projetos de pesquisa e em eventos científicos. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho será coordenado por um conjunto de pesquisadores pertencentes ao do Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência (GESEP), o que possibilitará fortalecer a integração entre os pesquisadores e estimular a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação dos resultados.

3 – Objetivos

- Monitorar as variáveis climáticas na região de Alegrete – RS;
- Verificar a geração de energia elétrica de fonte solar e eólica;
- Desenvolver um modelo probabilístico para estimação dos níveis de geração;
- Divulgar os resultados através de publicações de artigos em congressos nacionais e internacionais.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão Bibliográfica sobre Tema	X	X						
2	Monitoramento das variáveis	X	X	X	X				
3	Determinação do modelo de rede neural		X	X	X				
4	Ensaio do modelo de Markov				X	X	X		
5	Análise dos resultados preliminares						X	X	X
6	Relatórios e artigos técnicos			X	X			X	X

5 – Previsão de Resultados

Confecção de um relatório técnico contendo o Estado da Arte sobre geração com fontes renováveis; Publicação de artigos técnico-científicos e desejável participação do bolsista em eventos de socialização de iniciação científica como o SIPE, semana acadêmica, CRICTE, entre outros.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 012

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Dr. Mauricio Sperandio;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de Algoritmos e Software para Localização de Falhas nas Redes de Distribuição (cadastro PROPEQ 01.025.09);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica e ter cursado Proteção de Sistemas.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As empresas distribuidoras de energia elétrica devem estar preparadas para manter o fornecimento de eletricidade de forma ágil, sempre respeitando os critérios de segurança e os índices de continuidade e qualidade compatíveis com o estabelecido na legislação vigente. A possibilidade de localizar defeitos remotamente acelera o processo de restabelecimento, mas apesar de os próprios relés e religadores microprocessados fornecerem uma indicação com base na impedância de curto-circuito, ela não é precisa para sistemas de distribuição, uma vez que as redes apresentam várias bifurcações (ramais) protegidas por elementos fusíveis e diferentes bitolas de condutores.

Neste trabalho, o estudante deverá estudar o funcionamento de relés e religadores microprocessados, os modelos de rede, o cálculo de curto-circuito e os métodos de identificação. A partir deste conhecimento, o aluno deverá preparar um simulador da rede de distribuição capaz de localizar curtos-circuitos a partir de leituras de corrente e tensão na subestação.

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de formação acadêmica, voltadas para incentivar a participação do bolsista em projetos de pesquisa e em eventos científicos. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho será coordenado por um conjunto de pesquisadores pertencentes ao do Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência (GESEP), o que possibilitará fortalecer a integração entre os pesquisadores e estimular a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação dos resultados.

3 – Objetivos

- Entender as funcionalidades de relés e religadores microprocessados;
- Implementar um simulador de fluxo de potência em redes de distribuição;
- Usar as informações de corrente e tensão dos equipamentos para localizar o ponto de curto-circuito na rede;
- Divulgar os resultados através de publicações de artigos em congressos nacionais e internacionais.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão Bibliográfica sobre Tema	X	X						
2	Desenvolvimento do simulador de fluxo de potência	X	X	X	X	X			
3	Testes de curto-circuito				X	X	X		
4	Implementação do localizador					X	X	X	
5	Análise dos resultados preliminares						X	X	X
6	Relatórios e artigos técnicos			X	X			X	X

5 – Previsão de Resultados

Confecção de um relatório técnico descrevendo o modelo para localização de curtos-circuitos;
Publicação de artigos técnico-científicos e desejável participação do bolsista em eventos de socialização de iniciação científica como o SIPE, semana acadêmica, CRICTE, entre outros.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 013

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Dr. Rogério Antochaves de Lima;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 02;
- Carga horária semanal: 12 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Caracterização das propriedades mecânicas de materiais de construção civil em temperaturas de serviço e em elevadas temperaturas (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ – inclusive recebeu recurso da PROPESQ para compra de equipamento de pesquisa);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A segurança das pessoas que ocupam as edificações atingidas por sinistros depende de muitos fatores ligados ao projeto e à construção, incluindo a expectativa de que certos prédios, ou partes dos mesmos, não entrem em colapso durante o incêndio, ou que os elementos de concreto armado ou alvenaria atuem inibindo o alastramento das chamas. Em alguns casos estes elementos, mesmo se degradando, exercem papel essencial ao retardar o dano causado pelo fogo até que se evacuem os ocupantes e se inicie o combate ao mesmo.

Por estas razões, torna-se fundamental entender como os elementos estruturais e seus materiais constituintes irão responder ao processo de aquecimento, pois os incêndios ocasionam a exposição ao calor da estrutura e, conseqüentemente, provocam o aumento da temperatura de vigas, pilares, lajes e paredes, causando expansões térmicas dos materiais constituintes, evaporação da umidade presente, aumento da poro-pressão interna e degradação das propriedades mecânicas dos materiais. Diante dos fatos, cabe buscar maneiras de evitar que estes fatores combinados não prejudiquem o comportamento da estrutura diante de incêndios, a fim de evitar um colapso progressivo. Sabe-se que esta situação extrema raramente se deve à perda de resistência sofrida por um elemento estrutural, estando normalmente associado à incapacidade das demais partes da estrutura de absorver as deformações térmicas horizontais impostas pelo aquecimento, que podem causar ruptura por cisalhamento ou por deformação de colunas e paredes.

3 – Objetivos

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Avaliar as propriedades mecânicas de materiais correntemente utilizados na construção civil em situações de serviço e incêndio;
- Compreender o processo evolutivo que leva a deterioração dos materiais e, por conseguinte, as causas que originam a degradação das edificações em elevadas temperaturas

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Atividade	1o Trimestre			2o Trimestre			3o Trimestre		
Revisão bibliográfica	x	x	x						
Coleta dos materiais		x	x	x	x				
Preparação das amostras			x	x	x	x			
Execução dos ensaios			x	x	x	x	x	X	
Análise dos resultados							x	X	x
Divulgação dos resultados									x

5 – Previsão de Resultados

Através da análise experimental em laboratório, busca-se entender os principais fatores envolvidos na degradação térmica dos materiais de construção civil durante incêndios, com a medição do nível de tensões e deformações geradas em diferentes patamares de temperatura; Publicação de artigos técnico-científicos sobre os resultados obtidos; Participação do bolsista em eventos de iniciação científica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 014

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Rogério Gomes de Oliveira;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 02;
- Carga horária semanal: 12 horas;
- Identificação do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de refrigeradores, bombas de calor e sistema de condicionamento de ar por sorção, alimentados por energia solar ou resíduo térmico temperaturas (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Sistemas de refrigeração por sorção tem o potencial de ajudar na economia de energia, se forem alimentados com rejeito térmico ou energia solar. Como esses sistemas podem trabalhar com diferentes pares de adsorventes e refrigerantes, e podem ser alimentados por diferentes fontes de energia, o primeiro passo para o desenvolvimento de uma nova máquina é criação de um modelo matemático sirva para simular o funcionamento da máquina. Este projeto visa estudar um novo ciclo termodinâmico que permitirá a redução da temperatura de regeneração do adsorvente do refrigerador. Essa redução pode permitir a utilização de rejeito térmico de menor qualidade, ou de coletores solares de placa plana para alimentar energeticamente o refrigerador. Os bolsistas solicitados neste projeto terão a tarefa de criar um modelo para que o funcionamento da máquina possa ser simulada em condições próximas da real. Um dos alunos trabalhará com equações de difusão de calor com reação química em um sólido poroso, para simular o comportamento interno do reator de adsorção, enquanto o outro alunos trabalhará com equações de convecção natural, e com equações de transmissão de calor por radiação, para simular o aquecimento do reator por energia solar e o resfriamento do reator por convecção natural. As equações serão discretizadas pelo método de diferenças finitas, e resolvidas numericamente.

3 – Objetivos

- Fortalecer o conhecimento dos fenômenos de transferência de calor do bolsista.
- Estimular o discente a utilizar conceitos teóricos para interpretar o funcionamento de uma máquina térmica.
- Estimular o discente a divulgar a sua pesquisa por meio escrito ou oral, tais como em congressos ou apresentações internas para outros discentes.
- Estudar a viabilidade do ciclo termodinâmico proposto.
- Predizer o funcionamento de um refrigerador movido a calor de baixa temperatura, para a construção futura de um protótipo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão bibliográfica	X	X	X	X					
2	Desenvolvimento do modelo matemático do refrigerador	X	X	X	X					
3	Desenvolvimento do modelo matemático do coletor solar		X	X	X					
4	Programação do modelo matemático			X	X	X	X			
5	Testes do modelo matemático			X	X	X	X			
6	Análise dos resultados				X	X	X	X		
7	Elaboração do relatório		X	X	X	X	X	X	X	X
8	Elaboração de um artigo para congresso						X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Avaliação da viabilidade de um novo ciclo termodinâmico para reduzir a temperatura da fonte de alimentação de um refrigerador solar. Desenvolvimento de um modelo matemático e de um programa de

computador para simulação da operação de um refrigerador movido a energia solar. Produção de artigo para apresentação em congresso de iniciação científica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 015

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Me. Sidinei Ghissoni;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Modelagem e Otimização de Área, Atraso e Consumo de Potência de Arquiteturas de Filtros Digitais (cadastro PROPESQ 01.029.10);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica e /ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Engenharia propõe diferentes maneiras de otimização de arquiteturas de filtros digitais e arquiteturas FFTs (Fast Fourier Transform). Inovar estas maneiras com a utilização de Multiplicação de Constantes Múltiplas (MCM) poderá resultar em algoritmos de apoio a investigação muito eficazes que, no entanto demandam estudos aprofundados.

A otimização de arquiteturas de filtros digitais apresentam dificuldades referentes ao desenvolvimento de técnicas que modelem e simulem de forma rápida o atraso e o consumo de potência. Esta otimização esta relacionada a metodologias que dependem da variedade de especificações de projeto que permitem avaliar o desempenho para cada metodologia característica. O processo de adequação de uma técnica de otimização a um algoritmo depende de exaustiva pesquisa e de simulações, que consentem depurar a adaptação da proposta com os resultados obtidos.

Desta forma, a grande necessidade é o desenvolvimento de algoritmos que possam otimizar área, atraso e consumo de potência de filtros digitais e FFTs. De modo semelhante, é necessária a transformação dos resultados de saída para ferramentas diversas em algum formato de fácil visualização e integração com os diversos ambientes.

3 – Objetivos

- O desenvolvimento de técnicas e algoritmos através da modelagem e simulação de arquiteturas de filtros digitais e FFTs utilizando o problema de Multiplicação por constantes Múltiplas ;
- A conexão de funcionalidades à ferramentas de modelagem e simulação visando otimização de consumo de potência, atraso, área à simulação e teste;
- A integração dos resultados obtidos com as ferramentas existentes a fim de comparação.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão Bibliográfica: Estudo das técnicas de otimização de filtros digitais e FFT com MCM	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Desenvolvimento de ferramentas automáticas de geração de arquiteturas de filtros e FFTs	x	x	x	x	x	x		
3	Simulação lógica	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Produção de Relatório Parcial das Atividades e a redação de artigos					x	x	x	x
5	Divulgação de resultados preliminares em mostra de IC							x	x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados oriundos da investigação deverão ser publicados na forma de relatórios e artigos em eventos de iniciação científica como o Cricte. Entretanto se as atividades propostas alcancem o seu objetivo pleno, submeter-se-á os resultados para algum periódico nacional ou internacional.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 016

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Jumar Luís Russi, TA. Tiago Belmonte Nascimento, TA. Antonio Marcos Teixeira Dalmolin;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Estudo sobre o uso da análise termográfica na prevenção de sobrecorrente (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As sobrecargas em circuitos elétricos representam um perigo tanto para os equipamentos nela ligados quanto para a segurança das pessoas. Assim, pretendemos utilizar a análise termométrica como modo de prevenir sobrecorrente ou avaliar a sua possibilidade de ocorrência.

3 – Objetivos

O objetivo do presente trabalho é o estudo de uma metodologia para inspeção de instalações e circuitos elétricos através da aquisição e análise de imagens termográficas. Assim, o bolsista deverá:

- Estudar a aquisição de imagens utilizando uma câmera termométrica.
- Realizar um acompanhamento contínuo, através de imagens termométricas, de ensaios produzidos no laboratório e também dos quadros de distribuição de força presentes nas instalações da UNIPAMPA campus Alegrete.
- Analisar as imagens obtidas.
- Realizar relatórios sobre as condições dos circuitos analisados.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai	jun	jul	Ago	Set	Out.	Nov.	Dez
1	Revisão bibliográfica	X	X	X	X				
2	Testes de funcionalidades dos equipamentos		X	X					
3	Levantamento/aquisição de imagens		X	X	X	X	X		
4	Análise de material adquirido			X	X	X	X	X	
5	Participação em eventos/divulgação de resultados						X	X	X
6	Elaboração de relatório					X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Desenvolver uma metodologia de aquisição e análise de imagens termográficas aplicado a circuitos elétricos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 017

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Vinícius Jacques Garcia;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes para operações de equipamentos telecomandos. (cadastro PROPESQ 01.001.09);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O contexto deste projeto se refere ao desenvolvimento de um sistema para representação de sistemas elétricos de potência, cuja maior finalidade é dar suporte ao tratamento de problemas de otimização relacionados a este escopo. A concepção do sistema é oferecer ao usuário um conjunto de ferramentas para representação e análise dos sistemas elétricos de potência de tal modo a dar suporte na tomada de decisão de no julgamento dos resultados produzidos. Especificamente no cenário atual figuram dois problemas de otimização de grande relevância: o problema de reconfiguração de redes e o problema de localização de chaves automáticas. O primeiro refere-se à realização de manobras, correspondentes à abertura e ao fechamento de chaves, para reduzir as perdas técnicas em sistemas de distribuição de energia elétrica. Essas ações podem ser aplicadas tanto no planejamento das redes, adotando-se os melhores compromissos entre investimentos e perdas ao longo de um período determinado, como na operação, procurando-se por melhores alternativas de configurações de operação e controle dos reativos. Os benefícios diretos incluem o aumento da energia disponível, melhora dos perfis de tensão e maior capacidade de absorção de eventuais variações de cargas. O segundo problema, de localização de chaves automáticas, se justifica em função do elevado número de possíveis manobras a serem executadas em sistemas de distribuição de energia elétrica. Estas manobras têm especial relação com as situações de contingência que o sistema é conduzido, na grande maioria dos casos relacionadas com intempéries climáticas. A solução tem sido dotar a rede de distribuição de energia de sistemas de automação, o que hoje, graças ao surgimento de um grande número de fornecedores de equipamentos para automação e de novas tecnologias de comunicação, tem se mostrado economicamente viável.

3 – Objetivos

As atividades do aluno terão como finalidade principal:

- o Aprimorar das condições relativas às técnicas de engenharia de software, analisando o legado atual para verificar se os requisitos definidos e esperados estão atendidos pela ferramenta que já foi parcialmente desenvolvida no projeto ao qual este plano de trabalho está vinculado;
- o Levantar os requisitos de um sistema para representação de redes de energia elétrica;
- o Empregar técnicas de engenharia de software para validação do modelo atual do sistema;
- o Aprimorar a documentação do sistema;
- o Contribuir para o desenvolvimento técnico-científico do bolsista.

4 – Cronograma de Atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as seguintes atividades:

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão bibliográfica e análise dos requisitos do sistema	X	X						
2	Verificação do modelo atual do sistema	X	X						
3	Adequar o modelo aos requisitos ainda não contemplados		X	X	X	X			
4	Aprimorar a documentação e a interface com o usuário				X	X	X	X	
5	Elaborar o relatório final							X	X

5 – Previsão de Resultados

Estão esperados como resultados a experiência do aluno com o escopo do projeto, particularmente com questões de projeto e análise de sistemas, a documentação e os processos de especificação e garantia de qualidade. O resultado próprio ao final deste ano é o aprimoramento do sistema nos quesitos de documentação, qualidade e correteza. A publicação dos resultados em fóruns científicos proporcionará uma significativa experiência ao aluno e o reconhecimento da instituição, além de fomentar a inserção do aluno em níveis de ensino de pós-graduação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 018

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Prof. Carlos Aurélio Dilli Gonçalves;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 16 horas;
- e) Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Controle de Qualidade no Armazenamento de arroz (em cadastramento)
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O presente trabalho pretende analisar os aspectos técnicos relacionados à conservação e à qualidade dos grãos a luz da Legislação brasileira para armazenamento de grãos. A tipificação, controle de qualidade de grãos de arroz e de armazenamento de grãos, o Manejo técnico-operacional nas operações unitárias de recepção, amostragem, análise, pré-limpeza, secagem, limpeza, armazenamento e manutenção da qualidade, industrialização e qualidade dos grãos de arroz e um assunto de extremo interesse e o objeto de estudo. Definir os métodos e procedimentos nas análises de umidade, impurezas e matérias estranhas, parâmetros de classificação e análises de controle de qualidade de grãos.

3 – Objetivos

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Realização de diferentes análises de grãos estocados;
- Análise do rendimento de engenho;
- Realização de ensaios e estudos de secagem;
- Discutir os resultados e relacionar os parâmetros de processos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo (por bimestre):

Item	Atividades	01	02	03	04
1	Revisão Bibliográfica	x			x
2	Definir e realizar os diferentes procedimentos procurar uma cooperativa ou produtor de grão que estocam o cereal		x		
3	Realizar as análises de amostras			x	
4	Realizar de qualidade de estocagem, temperatura e umidade da massa de grãos			x	x
5	Discussão dos Resultados				x
6	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster				
7	Redação dos relatórios			x	x

5 – Previsão de Resultados

- Definição de parâmetros ótimos para armazenagem de grãos;
- Confecção de um relatório técnico;
- Publicação de artigo técnico-científicos sobre os procedimentos implementados ;
- Participação do bolsista em eventos de iniciação científica;
- Técnicas de amostragem, operacionalização de amostras, métodos expeditos e clássicos de determinação de umidade, análises de impurezas e matérias estranhas, origem e identificação de defeitos graves, gerais, metabólicos e não-metabólicos em grãos de arroz, análises de renda e rendimentos legislação de qualidade e armazenagem.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 019

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática (cadastro PROPESQ 01.010.09);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A necessidade de se compreender processos biológicos complexos e de se visualizar componentes moleculares sob as mais variadas perspectivas requer o uso de ferramentas computacionais e matemáticas para modelar sistemas biológicos, simular as possibilidades de comportamento restritas a certas variáveis de perturbação e visualizar o intrincado movimento das componentes destes sistemas. Uma das maiores dificuldades referentes a modelagem e simulação de sistemas biológicos está relacionada a diversidade de formalismos matemáticos que permitem avaliar o comportamento destes sistemas. Desta forma, uma necessidade urgente é a transformação (mapeamento) de modelos descritos em uma linguagem padrão da comunidade (SBML – Systems Biology Markup Language) para a linguagem específica de cada ferramenta computacional que permite a simulação destes modelos. De modo similar, a transformação da saída específica de ferramentas diversas em algum formato de fácil visualização e compreensão por parte dos pesquisadores de bioinformática é muito útil para agilizar o processo de descoberta de conhecimento na área. A necessidade de dois (2) bolsistas é justificada pela complexidade de compreensão dos formalismos, padrões e ferramentas a se trabalhar e pelo fato de haver duas tarefas distintas: (1) mapear SBML para a linguagem de ferramentas específicas; e (2) visualizar a saída produzida por ferramentas de modos diversos, de preferência graficamente (modelos 2D, 3D e gráficos).

3 – Objetivos

- Implantar a cultura interdisciplinar nos alunos de Ciência da Computação através da participação em projetos que envolvam várias áreas do conhecimento;
- Produzir soluções de integração entre diferentes ferramentas;
- Auxiliar a visualização científica de resultados de simulações e outros processamentos.

4 – Cronograma de Atividades

As atividades 2 e 3 da Tabela 1 serão desenvolvidas por bolsistas diferentes. As demais atividades serão realizadas por ambos.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Estudo das bases teóricas de bioinformática, SBML, modelos matemáticos e de interface gráfica	X	X	X	X	X			
2	Desenvolvimento de sistema de visualização 3D de proteínas		X	X	X	X	X	X	
3	Desenvolvimento de sistema gráfico para criação de modelos SBML		X	X	X	X	X	X	
4	Divulgação de resultados preliminares em mostra de IC					X		X	
5	Testes e Melhorias nas ferramentas de integração e visualização						X	X	X
6	Produção de Relatório Parcial de Atividades								X

5 – Previsão de Resultados

- Vinculação dos trabalhos a linha de pesquisa Modelagem e Otimização de Sistemas, presente na proposta de Mestrado em Engenharia Elétrica e no Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informação;
- Desenvolvimento de ferramentas computacionais de amplo alcance na comunidade científica;

MODALIDADE INICIAÇÃO AO ENSINO

De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 8º, são finalidades das Bolsas de Iniciação ao Ensino:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos de apoio e desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, por meio de atividades presenciais e/ou de educação à distância;
- II. Estimular o corpo docente a proporcionar a participação de estudantes no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem de sua responsabilidade;
- III. Desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão;
- IV. Despertar o aluno para a criação de projetos de inovação didática e curricular;
- V. Despertar o aluno para a docência, contribuindo para a sua qualificação;
- VI. Fomentar inovações no campo do ensino e da aprendizagem.

O gráfico da figura 5 mostra a porcentagem de bolsa modalidade iniciação ao ensino solicitada de acordo com o curso em que o aluno está matriculado.

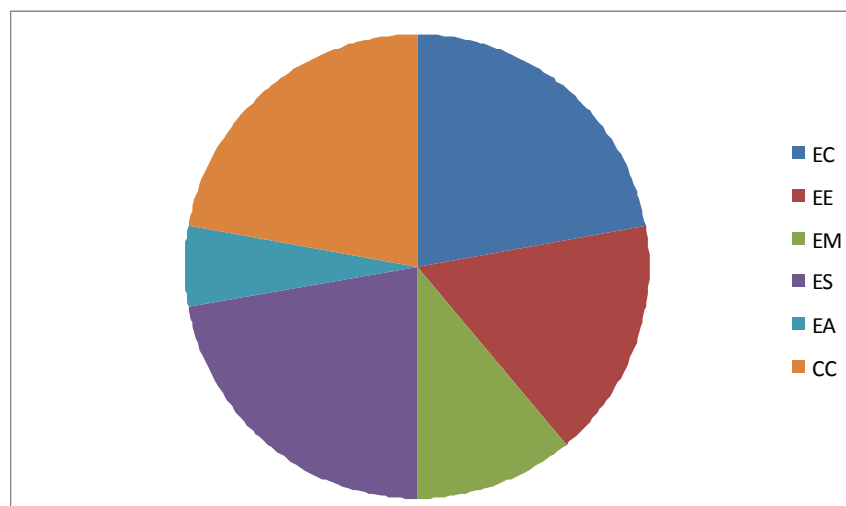


Figura 5: Porcentagem de bolsa de iniciação ao ensino solicitada de acordo com o curso

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Profa. Dra. Adinele Gomes Guimarães;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 12 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplinas de Mecânica dos Solos I e Mecânica dos Solos II;
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Monitoria é uma das modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, que objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas. Outro fator importante é que as disciplinas que possuem atividades práticas e experimentais no seu plano de ensino têm grande apelo por parte dos alunos de aprimoramento dos conhecimentos e acompanhamento mais individualizado.

3 – Objetivos

- Incentivar a formação para a docência na educação superior;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentos, compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência na disciplina;
- Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe e/ou laboratórios.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Esclarecimento de dúvidas aos alunos da disciplina de Mecânica dos Solos I	x	x	x					
2	Esclarecimento de dúvidas aos alunos da disciplina de Mecânica dos Solos II				x	x	x	x	x
3	Preparação das atividades práticas e experimentais da disciplina de Mecânica dos Solos I	x	x	x					
4	Preparação das atividades práticas e experimentais da disciplina de Mecânica dos Solos II				x	x	x	x	
5	Estudo dos temas das disciplinas	x	x	x	x	x	x	x	x
6	Estudo das bases teórico-práticas que fundamentam o fazer docente na educação superior				x				x
7	Levantamento dos resultados das disciplinas			x					x
8	Relatório das atividades desenvolvidas				x				x

Acontecerão encontros semanais com o professor das disciplinas para acompanhamento das atividades e discussão das concepções e práticas no ofício de ensino.

5 – Previsão de Resultados

Espera-se maior rendimento dos alunos nas disciplinas da área de geotécnica, como também, melhorar as atividades práticas e experimentais.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 02

1 – Dados de Identificação

- Nome do Professor Orientador: André Lübeck;
- Quantidade de Bolsistas: 1;
- Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- Carga Horária Semanal: 12h;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física 1 (1º semestre) e Mecânica Geral (2º semestre);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Física 1 visa possibilitar ao aluno o aprendizado da Cinemática onde trabalha-se o equilíbrio de corpos, a estática e o movimento de corpos discretos. Esta disciplina é base para o aprendizado de conceitos de cálculo diferencial, bem como, do equacionamento que permite o cálculo de estruturas de edificações em geral.

Na engenharia, o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessários para cada uma. Nas disciplinas de Física 1 e Mecânica Geral o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina, propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X	X		X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas		X	X	X	X	X	X	X	X
4	Confecção do Relatório					X				X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/ Técnico - Administrativo Orientador: Prof André Lübeck, Prof Rogério Antochaves de Lima e Engenheiro Civil Daniel Barin
b) Quantidade de Bolsistas: 1;
c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
d) Carga Horária Semanal: 16h;
e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Acompanhamento, fiscalização técnica e medições das obras da Unipampa
f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Setor de Obras, vinculado a Coordenadoria de Infraestrutura da Unipampa é o responsável por produzir todos os projetos de arquitetura e complementares dos prédios futuros que serão construídos em todos os campi da universidade, bem como, fiscalizar e coordenar todas as obras em andamento.

Aproveitando a existência deste Setor no campus Alegrete, é interessante proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar o dia a dia da sua profissão dentro da própria universidade, ainda mais, sabendo que o número de estágios disponíveis na cidade é pequeno.

Dentro do Setor de Obras os alunos terão contato com engenheiros civis e eletricitas, além de arquitetos, todos de diferentes oriundos de diferentes escolas e com experiências profissionais muito distintas, o que proporciona ao aluno uma gama de oportunidades muito rica.

3 – Objetivos

- Propiciar ao aluno a convivência dentro de um canteiro de obras, fiscalizando e acompanhando a execução dos serviços.
- Consolidar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Materiais de Construção e Construção Civil.
- Conferir os itens orçados e o realmente executados apontando falhas e observando a boa execução dos serviços.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Acompanhamento da marcação e primeiras escavações	X	X							
2	Acompanhamento de concretagem e montagem das peças e alvenarias.		X	X	X	X	X	X	X	X
3	Acompanhamento dos acabamentos						X	X	X	X
4	Confecção do Relatório									X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os bolsistas auxiliarão no acompanhamento das obras, conferindo quantitativos e a qualidade dos serviços executados. Do ponto de vista do aluno, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras experiências de execução de obras, contato com engenheiros e demais profissionais envolvidos, bem como, orçamentação e execução dos serviços.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 04

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/ Técnico - Administrativo Orientador: Prof. Rogério Antochaves de Lima, Prof André Lübeck, Engenheiro Civil Fabiano Zaninni Sobrosa
b) Quantidade de Bolsistas: 1;
c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
d) Carga Horária Semanal: 16h;
e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de projetos, memoriais descritivos e planilhas orçamentárias para as obras da Unipampa
f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Setor de Obras, vinculado a Coordenadoria de Infraestrutura da Unipampa é o responsável por produzir todos os projetos de arquitetura e complementares dos prédios futuros que serão construídos em todos os campi da universidade, bem como, fiscalizar e coordenar todas as obras em andamento.

Aproveitando a existência deste Setor no campus Alegrete, é interessante proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar o dia a dia da sua profissão dentro da própria universidade, ainda mais, sabendo que o número de estágios disponíveis na cidade é pequeno.

Dentro do Setor de Obras os alunos terão contato com engenheiros civis e eletricitas, além de arquitetos, todos de diferentes oriundos de diferentes escolas e com experiências profissionais muito distintas, o que proporciona ao aluno uma gama de oportunidades muito rica.

3 – Objetivos

- Propiciar ao aluno a convivência com profissionais engenheiros civis que estão projetando a estrutura e redes hidrossanitárias, dos prédios a serem implantados nos campi da Unipampa.
- Consolidar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Concreto armado, Estruturas de Aço e Estruturas de Madeira, Instalações Hidrossanitárias prediais.
- Praticar os softwares de projeto empregados no dia a dia de um escritório de projetos.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de projetos de estruturas de concreto e projetos hidrossanitários	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Quantificação e Orçamentação			X	X	X	X	X	X	X
3	Especificação dos materiais e serviços			X	X	X	X	X	X	X
4	Confecção do Relatório									X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os bolsistas auxiliarão na produção dos projetos, detalhamentos, orçamentos, etc., dando maior agilidade ao Setor de Obras. Do ponto de vista do aluno, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas projetuais, aprofundando seus conhecimentos adquiridos e propiciando o contato com profissionais em contato direto com o mercado de trabalho.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 05

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Amanda Meincke Melo;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Auxílio a disciplinas para o desenvolvimento de software do curso de Engenharia de Software;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação;
- g) Disciplinas atendidas: Algoritmos e Programação, Resolução de Problemas I, Resolução de Problemas II, disciplina de programação para apoio ao projeto do semestre.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Com esta monitoria, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas de programação e de resolução de problemas ofertadas aos alunos do curso de Engenharia de Software da UNIPAMPA - Campus Alegrete. Bem como propiciar ao estudante bolsista o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores, incentivando sua participação em atividades de ensino e exercitando seu conhecimento nas fases de desenvolvimento de software.

Os estudantes bolsistas, engajados nessa atividade de iniciação ao ensino, terão o papel de facilitar o aprendizado dos conceitos essenciais apresentados, dentre eles a linguagem de programação Java. Além disso, irão colaborar para um atendimento mais individualizado dos alunos, já que as turmas possuem um número grande de alunos dificultando o acompanhamento mais personalizado unicamente por um professor.

3 – Objetivos

- incentivar a participação do estudante monitor no desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem, por meio de atividades presenciais;
- diminuir a carência de atendimento individualizado dos alunos com maior dificuldade em acompanhar a disciplina;
- propiciar ao estudante bolsista a possibilidade de exercitar suas habilidades nos temas tratados nas disciplinas.

4 – Cronograma de atividades

As atividades que os estudantes bolsistas realizarão durante todo o período de vigência da bolsa incluem:

- a) auxílio aos alunos na resolução de exercícios em horários pré-estabelecidos;
- b) participação na resolução de exercícios em sala de aula, com atendimento individualizado aos alunos;
- c) elaboração de material de apoio ao conteúdo trabalhado;
- d) orientação aos alunos na elaboração de trabalhos.

5 – Previsão de Resultados

Com o desenvolvimento desta atividade de iniciação ao ensino pretende-se diminuir a evasão e a reprovação em disciplinas básicas de programação no curso de Engenharia de Software da UNIPAMPA – Campus Alegrete.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 06

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Prof. Dra. Amanda Meincke Melo;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Grupo de Estudos em Informática na Educação
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O ensino na modalidade Educação à Distância (EAD) na UNIPAMPA é o Objetivo 6 da Política de Ensino apresentado no Projeto Institucional da Universidade. Iniciativas podem ser promovidas junto à comunidade universitária para ir ao encontro deste objetivo, incluindo: o debate sobre métodos e ferramentas; a adoção desta modalidade em projetos de extensão, em disciplinas e em atividades acadêmicas; a produção de novas ferramentas computacionais.

3 – Objetivos

- Iniciar o estudante de graduação em atividades de ensino;
- Investigar o Estado da Arte em EAD no Ensino Superior;
- Estudar sobre acessibilidade e usabilidade;
- Avaliar o uso das TICs pela comunidade acadêmica da Unipampa;
- Colaborar na promoção dos Fóruns de EAD da instituição;
- Identificar/propor ferramentas apropriadas à promoção da EAD na Unipampa.

4 – Cronograma de Atividades

O(s) bolsista(s) selecionado(s) desenvolverá(ão) as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul.	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez.
1	Apropriação do contexto de trabalho	x	x						
2	Revisão Bibliográfica	x	x	x		x	x		
3	Avaliar o uso das TICs pela comunidade acadêmica da Unipampa		x	x	x	x	x	x	x
4	Colaborar na promoção dos Fóruns de EAD da instituição	x	x	x		x	x	x	
5	Identificar/propor ferramentas apropriadas à promoção da EAD na Unipampa			x	x			x	x
6	Confecção de resumo/pôster				x				x
7	Redação dos relatórios				x				x

5 – Previsão de Resultados

Como resultado da atividade dos bolsistas, espera-se que seja possível identificar e avaliar o uso cotidiano dado a TICs pela comunidade acadêmica da Unipampa; fomentar o debate acerca da modalidade EAD na instituição e identificar/propor ferramentas apropriadas à promoção da EAD na instituição.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 07

1 – Dados de Identificação

- a) Nome da Professora Orientadora: Divane Marcon;
- b) Quantidade de Bolsistas: 02;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino (Monitoria);
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria de disciplinas: 1º semestre – Geometria Analítica (5 turmas) e no 2º semestre – Álgebra Linear (4 turmas);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação ou Engenharia Civil ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista (até 20 linhas)

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista são de formação acadêmica no intuito de auxiliar na construção do perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho do bolsista estará amparado pelo Art.8º da Instrução Normativa nº003/2009. Dentre os itens deste artigo saliento aqui a necessidade de “desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão”. Sendo o histórico das disciplinas básicas para a Engenharia e Ciência da Computação de muita evasão e reprovação desejamos com este plano de trabalho diminuir esta ocorrência e manifestar nos alunos a participação em atividades de ensino e aprendizagem. Para isso, o bolsista deve acompanhar as atividades da disciplina; auxiliar os alunos na resolução de exercícios e problemas que possam surgir no desenvolvimento do conteúdo; orientar aos alunos em trabalhos que podem ser pedidos pelo professor responsável da disciplina a que está associado o bolsista.

3 – Objetivos

- Participar da realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse por projetos de ensino e aprendizagem, bem como o gosto pela docência;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Auxiliar os alunos das referidas disciplinas na resolução de exercícios, trabalhos, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;	X	X	X	X	X	X	X	X
1	Auxiliar os alunos das referidas disciplinas na resolução de exercícios, trabalhos, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;	X	X	X	X	X	X	X	X

2	Acompanhamento das atividades da disciplina	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Orientar os alunos em trabalhos avaliativos pedido pelo professor responsável da disciplina a que está vinculado	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Elaborar material quando solicitado pela professora								
5	Elaboração de relatório				X				X

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este plano de trabalho é a redução dos índices de evasão e repetência dos alunos matriculados nas disciplinas básicas dos cursos existentes no Campus Alegrete, que serão atendidos por esta monitoria.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO o8

1 – Dados de Identificação

- a) Nome das Professoras Orientadoras: Fabiane Cristina Höpner Noguti e Divane Marcon;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Nivelamento em Matemática ;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: CC, EC, EE, EM,EA, ES.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista (até 20 linhas)

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista são de formação acadêmica no intuito de auxiliar na construção do perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho do bolsista estará amparado pelo Art.8º da Instrução Normativa nº003/2009. Dentre os itens deste artigo saliento aqui a necessidade de “desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão”. Sendo o histórico das disciplinas básicas para a Engenharia e Ciência da Computação de muita evasão e reprovação desejamos com este plano de trabalho diminuir esta ocorrência e manifestar nos alunos a participação em atividades de ensino e aprendizagem. Para isso, o bolsista deve acompanhar as atividades do curso; auxiliar os alunos na resolução de exercícios e problemas que possam surgir no desenvolvimento do conteúdo na forma presencial e on-line utilizando a plataforma MOODLE.

Nestes horários estipulados o monitor fica em uma sala específica (escolhida de acordo com a disponibilidade do centro) à disposição daqueles que queiram tirar dúvidas.

Quando o monitor precisar se ausentar da monitoria no seu horário de trabalho, deverá comunicar ao professor responsável sobre sua ausência.

O período das atividades será de 19/04/2010 à 10/07/2010 (1º semestre); datas a serem confirmadas para o 2º semestre.

3 – Objetivos

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse por projetos de ensino e aprendizagem, bem como o gosto pela docência;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Julh.	Ago.
1	Auxiliar os alunos do curso na resolução de exercícios, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;	X	X	X	X	
2	Acompanhamento das atividades do curso;	X	X	X	X	
3	Elaboração de relatório					X

Tabela 2: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Auxiliar os alunos do curso na resolução de exercícios, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;	X	X	X	X
2	Acompanhamento das atividades do curso;	X	X	X	X
3	Elaboração de relatório				X

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este plano de trabalho é a redução dos índices de evasão e de repetência dos alunos matriculados nas disciplinas básicas dos cursos existentes no Campus Alegrete, que serão atendidos por este curso.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 09

1 – Dados de Identificação

- a) Nome dos Professores Orientadores: Divane Marcon, Fabiane Cristina Höpner Noguti e Fernando Colman Tura;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de Materiais para Suporte de Ensino nas Disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear para alunos com deficiência visual;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: CC, EC, EE, EM, ES e EA

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Devido ao fato de, neste corrente ano, termos o ingresso de alunos com deficiência visual e da pouca experiência dos professores em relação à docência deste grupo de alunos, este projeto visa à melhoria das condições de docência e de ensino e aprendizagem na disciplina de geometria analítica.

Como a Universidade não possui material para este fim e ainda para adquiri-los existem os prazos de compra, que em geral são longos, este projeto busca a construção destes materiais de forma a suprir as necessidades do momento.

O bolsista deverá desenvolver, pesquisar e construir materiais para suporte de ensino na disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear, além de propor atividades relativas ao uso de materiais concretos inclusivos para o aluno com deficiência visual. Pesquisar a existência de softwares e aprender a manuseá-los como auxílio aos alunos com deficiência visual.

Quando o bolsista precisar se ausentar, deverá comunicar o professor responsável sobre a sua ausência.

O período das atividades será de 03/05/2010 à 31/12/2010.

3 – Objetivos

- Contribuir para a melhoria do ensino e a aprendizagem dos alunos deficientes visuais;
- Propiciar ao aluno bolsista integração social;
- Aprimorar suas habilidades manuais para a construção de materiais didáticos;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

Período		Conteúdo	
22/03/2010 30/11/2010	a	Desenvolvimento, pesquisa e construção de materiais para suporte de ensino nas disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear. Pesquisar a existência de softwares e aprender a manuseá-los como auxílio aos alunos com deficiência visual.	Bolsista
01/12/2010 31/12/2010	a	Elaboração de relatório de atividades desenvolvidas.	Bolsista

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este trabalho é a inclusão de alunos com deficiência visual nas disciplinas de geometria analítica e álgebra linear, através de materiais concretos.

Iniciar a construção de materiais para o Laboratório de Matemática, o qual servirá para todos os alunos da universidade, com qualquer tipo de deficiência ou não.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 10

1 – Dados de Identificação

- a) Nome dos Professores Orientadores: Divane Marcon, Fabiane Cristina Höpner Noguti e Fernando Colman Tura;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de Materiais para Suporte de Ensino nas Disciplinas de cálculo I e II para alunos com deficiência visual;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: A ser definido.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Devido ao fato de, neste corrente ano, termos o ingresso de alunos com deficiência visual e da parca experiência dos professores em relação à docência deste grupo de alunos, este projeto visa à melhoria das condições de docência e de ensino e aprendizagem na disciplina de cálculo.

Como a Universidade não possui material para este fim e ainda para adquiri-los existem os prazos de compra, que em geral são longos, este projeto busca a construção destes materiais de forma a suprir as necessidades do momento.

O bolsista deverá desenvolver pesquisar e construir materiais para suporte de ensino na disciplinas de cálculo I e II, além de propor atividades relativas ao uso de materiais concretos inclusivos para o aluno com deficiência visual. Pesquisar a existência de softwares e aprender a manuseá-los como auxílio aos alunos com deficiência visual.

Quando o bolsista precisar se ausentar, deverá comunicar o professor responsável sobre a sua ausência.

O período das atividades será de 03/05/2010 à 31/12/2010.

3 – Objetivos

- Contribuir para a melhoria do ensino e a aprendizagem dos alunos deficientes visuais;
- Propiciar ao aluno bolsista integração social;
- Aprimorar suas habilidades manuais para a construção de materiais didáticos;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

Período		Conteúdo	
22/03/2010 30/11/2010	a	Desenvolvimento, pesquisa e construção de materiais para suporte de ensino nas disciplinas de Cálculo I e II. Pesquisar a existência de softwares e aprender a manuseá-los como auxílio aos alunos com deficiência visual.	Bolsista
01/12/2010 31/12/2010	a	Elaboração de relatório de atividades desenvolvidas.	Bolsista

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este trabalho é a inclusão de alunos com deficiência visual nas disciplinas de cálculo I e II, através de materiais concretos.

Iniciar a construção de materiais para o Laboratório de Matemática, o qual servirá para todos os alunos da universidade, com qualquer tipo de deficiência ou não.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 11

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Profª. Ma. Fabiane Cristina Höpner Noguti;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino (Monitoria);
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria de Disciplina: 1º Semestre: Cálculo I, 2º Semestre: Cálculo II.
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista são de formação acadêmica no intuito de auxiliar na construção do perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho do bolsista estará amparado pelo Art.8º da Instrução Normativa nº003/2009. Dentre os itens deste artigo saliento aqui a necessidade de “*desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão*”. Sendo o histórico das disciplinas básicas para a Engenharia e Ciência da Computação de muita evasão e reprovação desejamos com este plano de trabalho diminuir esta ocorrência e manifestar nos alunos a participação em atividades de ensino e aprendizagem. Para isso, o bolsista deve acompanhar as atividades da disciplina; auxiliar os alunos na resolução de exercícios e problemas que possam surgir no desenvolvimento do conteúdo; orientar aos alunos em trabalhos que podem ser pedidos pelo professor responsável da disciplina a que está associado o bolsista.

3 – Objetivos

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse por projetos de ensino e aprendizagem, bem como o gosto pela docência;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mai.	Junh	Julh	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Auxiliar os alunos das referidas disciplinas na resolução de exercícios, trabalhos, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Acompanhamento das atividades da disciplina;	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Apresentação de Relatório de Atividades								X

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este plano de trabalho é a diminuição da evasão e da repetência dos alunos matriculados nas disciplinas básicas dos cursos existentes no Campus Alegrete, que serão atendidos por esta monitoria.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 12

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Jorge da Luz Matos;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Administração e Empreendedorismo
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharias e Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, buscamos minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Campus Alegrete, bem como propiciar ao acadêmico de iniciação ao ensino o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores.

O acadêmico de iniciação ao ensino auxiliará o professor nas atividades ligadas ao ensino, listadas abaixo:

- no esclarecimento de dúvidas que os alunos venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor.

- na resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor;
- na correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos;
- na atualização de material didático a ser disponibilizado aos alunos.

3 – Objetivos

Transmitir aos alunos os conhecimentos adquiridos na disciplina, dar o maior apoio e o máximo empenho possível para que ao final das tarefas os alunos cheguem a um resultado satisfatório.

- incentivar a participação do acadêmico nas atividades de ensino de graduação;
- Motivar o acadêmico ao estudo extra-classe;
- despertar no acadêmico o interesse pela docência;
- possibilitar ao acadêmico a utilização do seu potencial visando uma formação profissional qualificada;
- auxiliar os colegas nos processos de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino de graduação.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	Nov.	dez.
1	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	x	x	x	x		x	x	x	x
2	Atendimento aos alunos e auxílio na correção de listas de exercícios	x	x	x	x		x	x	x	x
3	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor na correção de trabalhos	x	x	x	x		x	x	x	x
5	Auxílio ao professor nas atividades de ensino-atualização de material didático.	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

Elaboração de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos trabalhos de iniciação ao ensino, as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos;

Socialização do acadêmico com os professores e alunos e um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar no bolsista interesse para a atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 13

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Jorge da Luz Matos;
 b) Quantidade de Bolsistas: 2;
 c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
 d) Carga Horária Semanal: 12 h;
 e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Probabilidade e Estatística; Química Geral e Experimental.
 f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharias. Civil, Elétrica ou Mecânica

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, buscamos minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Campus Alegrete, bem como propiciar ao acadêmico de iniciação ao ensino o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores.

O acadêmico de iniciação ao ensino auxiliará o professor nas atividades ligadas ao ensino, listadas abaixo:

- no esclarecimento de dúvidas que os alunos venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor.
- na resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor;
- na correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos;
- na atualização de material didático a ser disponibilizado aos alunos.

3 – Objetivos

Transmitir aos alunos os conhecimentos adquiridos na disciplina, dar o maior apoio e o máximo empenho possível para que ao final das tarefas os alunos cheguem a um resultado satisfatório.

- incentivar a participação do acadêmico nas atividades de ensino de graduação;
- Motivar o acadêmico ao estudo extra-classe;
- despertar no acadêmico o interesse pela docência;
- possibilitar ao acadêmico a utilização do seu potencial visando uma formação profissional qualificada;
- auxiliar os colegas nos processos de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino de graduação.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	Nov.	dez.
1	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	x	x	x	x		x	x	x	x
2	Atendimento aos alunos e auxílio na correção de listas de exercícios	x	x	x	x		x	x	x	x
3	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor na correção de trabalhos	x	x	x	x		x	x	x	x
5	Auxílio ao professor nas atividades de ensino-atualização de material didático.	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

Elaboração de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos trabalhos de iniciação ao ensino, as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos;

Socialização do acadêmico com os professores e alunos e um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar no bolsista interesse para a atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 14

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Jumar Luís Russi
- b) Quantidade de Bolsistas: 1
- c) Modalidade da Bolsa Solicitada: Bolsa de Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria de ensino das disciplinas de: 1º Semestre: Circuitos Elétricos I; 2º Semestre: Eletrônica Industrial.
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista.

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista serão eminentemente de iniciação ao ensino, especificamente de monitoria das disciplinas anteriormente citadas. Sua execução tem como princípio auxiliar a construir o perfil de egresso da UNIPAMPA.

O bolsista auxiliará o professor na elaboração dos roteiros e montagem de experimentos práticos, no intuito de qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática. E ainda, contribuirá para promover a iniciação à docência do bolsista. Também possibilitará melhorar as condições de estudo e, possivelmente, a permanência dos estudantes de graduação na instituição.

3 – Objetivos.

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Auxiliar na organização do laboratório e preservação dos equipamentos;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;

4 – Cronograma de atividades.

O bolsista selecionado desenvolverá as seguintes atividades:

Item	Atividades	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Auxiliar na preparação dos experimentos para a aula;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Ser responsável pelos equipamentos e verificação dos mesmos usados nas experiências;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Auxiliar no atendimento aos alunos das disciplinas citadas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Escrever o relatório sobre o trabalho desenvolvido.									X

5 – Previsão de Resultados.

- a) Melhoria no atendimento aos alunos quanto ao entendimento dos conteúdos;
- b) Auxílio na organização e atendimento aos alunos durante as aulas práticas;
- c) Despertar no bolsista o interesse pela docência.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 15

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Larissa Kirchhof
 b) Quantidade de Bolsistas: 1;
 c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
 d) Carga Horária Semanal: 12h;
 e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física I.
 f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Física I visa possibilitar ao aluno o aprendizado da Cinemática onde trabalha-se o equilíbrio de corpos, a estática e o movimento de corpos discretos. A disciplina de física I é base para o aprendizado de conceitos de cálculo diferencial, bem como, do equacionamento que permite o cálculo de estruturas de edificações em geral.

Na engenharia, o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessários para cada uma. Na disciplina de Física I o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina, propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X	X		X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas		X	X	X	X	X	X	X	X
4	Confecção do Relatório					X				X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 16

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Luciani Somensi Lorenzi
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 16h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina Topografia e Elementos de Geodésia ;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Topografia e Elementos de Geodésia visa possibilitar ao aluno conhecer topografia e geodésia para efetuar levantamentos horizontais e verticais, estimar as grandezas de medição e elaborar a representação de área e altimetria, bem como manipular os equipamentos topográficos. A disciplina de Topografia e Elementos de Geodésia é base para o aprendizado das disciplinas de Projeto de Estruturas Viárias, Obras de Terra e Pavimentação.

A disciplina de Topografia e Elementos de Geodésia tem característica teórico-prática (4T – 2P) e, visto que neste semestre encontra-se com número excessivo de alunos (65) , a monitoria se faz necessária para a melhoria da qualidade das aulas. Com a participação de Monitores, principalmente nas de caráter prático, visa-se não só um melhor aprendizado ao aluno, como também uma maior motivação no que tange aos conhecimentos específicos e o aprender fazendo.

3 – Objetivos

Acompanhar sistematicamente os alunos nas saídas de campo, como visitas técnicas, e nas atividades de levantamento plani-altimétrico;

- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Interagir com os alunos na elaboração de planilhas, projetos e de relatórios, possibilitando maior rendimento no trabalho docente e um ensino-aprendizado mais eficiente

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ag o	Se t	Ou t	No v	De z
1	Acompanhamento dos alunos nas saídas de campo	x	x	x		x	x	x	x	X
2	Orientar os alunos no manuseio dos equipamentos topográficos	x	x	x		x	x	x	X	X
3	Auxílio na elucidação das dúvidas em exemplos, na lista de exercícios e na elaboração dos projetos e relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Confecção do Relatório do relatório de monitoria									x

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 17

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Prof. Marco Durlo Tier;
 b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino;
 c) Número de bolsistas: 01;
 d) Carga horária semanal: 12 horas;
 e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplinas de Química Geral E Experimental (1º semestre) e Ciência e Engenharia dos Materiais.
 f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica,.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As disciplinas do núcleo básicos das Engenharias, como é o caso de química geral e experimental, têm grande apelo por parte dos alunos de acompanhamento mais individualizado, portanto, o docente requer apoio para tal tarefa. Além disso, a monitoria é uma das modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, que objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

3 – Objetivos

- Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas das atividades de classe.
- Auxiliar o professor na realização de atividades de classe, compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência na disciplina;
- Incentivar a formação para a docência na educação superior;

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo (bimestre):

Item	Atividades	01	02	03	04	05	06
1	Esclarecimento de dúvidas aos alunos da disciplina de Química Geral e Experimental	x	x				
2	Esclarecimento de dúvidas aos alunos da disciplina de Ciência e Engenharia dos Materiais			x	x	x	
3	Estudo dos temas das disciplinas	x	x	x	x	x	
4	Auxiliar professor na elaboração de apostila			x	x	x	x
5	Aplicar instrumento e elaborar relatório de avaliação das disciplinas		x			x	
6	Relatório das atividades desenvolvidas			x			x

Acontecerão encontros quinzenais com o professor das disciplinas para acompanhamento das atividades e discussão das concepções e práticas no ofício de ensino.

5 – Previsão de Resultados

Espera-se maior rendimento dos alunos nas disciplinas: “Química Geral e Experimental” e “Ciência e Engenharia dos Materiais” como também, melhorar as atividades de classe das mesmas.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 18

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor orientador: Profs. Mauricio Sperandio e Luciano Pfitscher
- b) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino
- c) Carga Horária Semanal: 12
- d) Número de bolsista: 1
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Acionamentos Elétricos
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O aluno de iniciação ao ensino exercerá as suas atividades junto ao professor da disciplina de Acionamentos Elétricos para o segundo semestre do curso de Engenharia Elétrica. Através desta bolsa, o aluno estará envolvido em diferentes atividades ligadas a sua formação, adquirindo conhecimento adicional a sua formação básica.

A implementação desta bolsa se faz necessária visto que nesta disciplina o discente deverá ser capaz de interpretar diagramas de comando e dimensionar dispositivos de proteção, sendo que, no segundo semestre, tal aptidão é uma nova realidade aos acadêmicos.

Dentre as principais atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista, destaca-se o esclarecimento de dúvidas que os alunos matriculados na disciplina venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor; resolução dos exercícios extraclasse solicitados pelo professor; auxiliar as montagens nas aulas práticas; captação e/ou produção de materiais que poderão ser utilizados por todos os docentes e discentes do curso, atividades estas que contribuirão para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

3 – Objetivos

- Despertar o espírito de solidariedade, através do auxílio aos colegas no processo de ensino.
- Contribuir com a qualidade do ensino propiciado pela UNIPAMPA, ajudando na formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho.
- Propiciar aos acadêmicos a possibilidade de explorar as suas potencialidades, visando a sua melhor formação e a de seus colegas. Estimular o interesse pela docência.

4 – Cronograma de Atividades

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Atendimento aos alunos matriculados na disciplina	X	X	X	X		X	X	X	X
2	Resolução dos exercícios extraclasse	X	X	X	X		X	X	X	X
3	Auxílio nas aulas práticas	X	X	X	X		X	X	X	X
4	Captação e/ou produção de material didático	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Com esta atividade de iniciação ao ensino, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos do curso de Engenharia Elétrica, bem como propiciar aos acadêmicos um maior envolvimento com colegas e professores, pois se acredita que o processo de aprendizagem possa ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação mútua entre alunos e professores. Além disto, espera-se despertar no aluno o interesse pela vida acadêmica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 19

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Rogério Gomes de Oliveira
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Fenômenos de Transferência (1 turma por semestre) e Mecânica dos Fluidos (1 turma por semestre).
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil ou Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Fenômenos de Transferência apresenta os fenômenos de transferência de momento, de calor e de massa aos estudantes de engenharia civil e elétrica. Os alunos de engenharia mecânica estudam os fenômenos relacionados a transferência de momento na disciplina Mecânica dos Fluidos, e os fenômenos relacionados a transferência de calor e massa na disciplina chamada de Transferência de Calor e Massa. O conhecimento adquirido nessas disciplinas é a base para disciplinas específicas onde o aluno aprenderá a projetar trocadores de calor, dimensionar tubulações e bombas, calcular a pressão hidrostática na parede de uma barragem e a encontrar o formato mais aerodinâmico para carros e outros veículos terrestres ou aéreos.

Para resolver os problemas dessas disciplinas, o aluno irá utilizar conhecimentos de matemática e física adquiridos anteriormente, combinando esse conhecimento, com os conhecimentos específicos da área dos fenômenos de transferência. Devido à complexidade dos problemas serem resolvidos e da quantidade de conteúdo a ser estudados pelos alunos, nem todas as dúvidas dos alunos poderão ser solucionadas durante as aulas regulares. Como os conteúdos das disciplinas são acumulativos, a falta de entendimento de um conceito dificultará o entendimento dos demais conceitos que serão apresentados posteriormente. O papel do aluno monitor será o de eliminar algumas dessas dúvidas, em horário extraclasse, e de auxiliar o professor na preparação de material didático para estudo dos alunos ou para ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Proporcionar ao aluno monitor a experiência de sintetizar seus conhecimentos para poder transmiti-lo a outros alunos.
- Proporcionar aos alunos da disciplina com monitor a possibilidade de solucionar algumas de suas em horário extra-classe.
- Desenvolvimento de material didático que possa ser utilizado para estudo pelos alunos dos cursos onde o monitor atuará.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X		X	X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Elaboração do Relatório				X					X

5 – Previsão de Resultados

Espera-se que o aluno selecionado para ser monitor desenvolva a sua capacidade de comunicação escrita e oral, e sua capacidade de sintetizar um conjunto de conhecimentos para transmitir a outras pessoas. Além disso, espera-se que os alunos das disciplinas assistidas pelo monitor tenham maior oportunidades de solucionar suas dúvidas, resultando em um melhor aproveitamentos das disciplinas, em melhores notas, e em menores índices de reprovação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 20

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Vanessa Gindri Vieira;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 16h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplinas de Algoritmos e Programação dos cursos de Engenharia do campus Alegrete;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Com esta monitoria, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas básicas de programação ofertadas aos alunos dos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica da UNIPAMPA - Campus Alegrete. Bem como propiciar ao estudante bolsista o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores, incentivando sua participação em atividades de ensino.

Os estudantes bolsistas, engajados nessa atividade de iniciação ao ensino, terão o papel de facilitar o aprendizado dos conceitos essenciais apresentados e colaborar para um atendimento mais individualizado dos alunos, já que as turmas possuem uma grande quantidade de alunos dificultando o acompanhamento unicamente por um professor. É desejável que pelo menos

3 – Objetivos

- incentivar a participação do estudante monitor no desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem, por meio de atividades presenciais;
- diminuir a carência de atendimento individualizado dos alunos com maior dificuldade em acompanhar a disciplina;
- diminuir a incidência de reprovação e evasão em disciplinas básicas de programação;
- propiciar ao estudante bolsista a possibilidade de exercitar suas habilidades nos temas tratados na disciplina.

4 – Cronograma de atividades

As atividades que os estudantes bolsistas realizarão durante todo o período de vigência da bolsa incluem:

- a) auxílio aos alunos na resolução de exercícios em horários pré-estabelecidos para cada turma de cada disciplina;
- b) participação na resolução de exercícios em sala de aula, com atendimento individualizado aos alunos;
- c) orientação aos alunos na elaboração de trabalhos.

5 – Previsão de Resultados

Com o desenvolvimento desse projeto pretende-se diminuir a evasão e a reprovação em disciplinas básicas de programação nos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica da UNIPAMPA – Campus Alegrete.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 21

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Vanessa Gindri Vieira;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria de disciplinas de programação do curso de Ciência da Computação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação (para qualquer uma das disciplinas) ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica (para a disciplina de Algoritmos e Programação);
- g) Disciplinas atendidas: Algoritmos e Programação, Estruturas de Dados I.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Com esta monitoria, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas básicas de programação ofertadas aos alunos de todos os cursos da UNIPAMPA - Campus Alegrete. Bem como propiciar ao estudante bolsista o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores, incentivando sua participação em atividades de ensino.

Os estudantes bolsistas, engajados nessa atividade de iniciação ao ensino, terão o papel de facilitar o aprendizado dos conceitos essenciais apresentados e colaborar para um atendimento mais individualizado dos alunos, já que as turmas possuem uma grande quantidade de alunos dificultando o acompanhamento unicamente por um professor.

3 – Objetivos

- diminuir a carência de atendimento individualizado dos alunos com maior dificuldade em acompanhar a disciplina;
- diminuir a incidência de reprovação e evasão em disciplinas básicas de programação;
- propiciar ao estudante bolsista a possibilidade de exercitar suas habilidades nos temas tratados na disciplina e de trabalhar com ferramentas inclusivas;

4 – Cronograma de atividades

As atividades que os estudantes bolsistas realizarão durante todo o período de vigência da bolsa incluem:

- a) auxílio aos alunos na resolução de exercícios em horários pré-estabelecidos para cada turma de cada disciplina;
- b) adaptação de materiais didáticos da disciplina para alunos que necessitam de atendimento educacional especial;
- c) estudo de ferramentas para atendimento educacional especial;
- d) preparação de material de apoio para facilitar a fixação dos conteúdos trabalhados;
- e) participação na resolução de exercícios em sala de aula, com atendimento individualizado aos alunos;
- f) orientação aos alunos na elaboração de trabalhos.

5 – Previsão de Resultados

Com o desenvolvimento dessa atividade de iniciação ao ensino pretende-se diminuir a evasão e a reprovação em disciplinas básicas de programação no curso de Ciência da Computação da UNIPAMPA – Campus Alegrete, além de propiciar aos estudantes bolsistas o aprendizado de ferramentas inclusivas.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 22

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Wang Chong;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Desenho Mecânico Computacional (1 turma);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Desenho Mecânico Computacional visa possibilitar ao aluno o aprendizado do uso do software SolidWorks e é fundamental para os alunos de engenharia mecânica. Somente tendo cursado essa disciplina, o aluno poderá ter um conhecimento mais sólido sobre desenho mecânico e se habituar a realizar uma tarefa de desenho real futuramente. Através dessa disciplina os alunos têm um primeiro contato com os componentes de máquinas no curso.

Provavelmente a primeira tarefa de um recém-formado da engenharia mecânica numa empresa será desenhar. Por isso ele precisa dominar bem um software de desenho e, atualmente, o SolidWorks é predominante nessa área. Somente praticando constantemente um aluno poderá dominar bem o software, desde as tarefas mais simples até as mais complexas ao longo da disciplina, onde serão propostas, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula. As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor experiente poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais, bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino, levando-o a desenvolver sua capacidade de passar aos colegas os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar aos alunos da disciplina de Desenho Mecânico Computacional, bem como bolsistas de pesquisa, a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático para os cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Auxílio os bolsistas de projetos de pesquisa (*)	X	X	X	X					
2	Auxílio na confecção da apostila			X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas					X	X	X	X	X
4	Confecção de Relatórios				X					X

(*) Estudo de Parâmetros de Fluxo e Transferência de Calor em Arranjos Alternativos de Válvulas em Motores de Combustão Interna (projeto de pesquisa em andamento, registrado na Propesq).

5 – Previsão de Resultados

Para a instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando dúvidas e melhorando os índices de aprovação da disciplina. Para o aluno monitor, lhe será oportunizado desenvolver as primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação. Para da pesquisa, o auxílio do monitor facilitará a execução dos projetos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 23

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Wang Chong;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física 1 (1 turma) e Mecânica Geral (1 turma);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Física 1 visa possibilitar ao aluno o aprendizado da cinemática e energia mecânica onde trabalha-se o equilíbrio de corpos, a estática, o movimento de corpos rígido e energia mecânica. A disciplina de física 1 é base para o aprendizado de conceitos de cálculo diferencial, bem como, do equacionamento que permite o cálculo de estruturas e de máquinas em geral.

Na engenharia, o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessários para cada uma. Na disciplina de Física 1 o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina, propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X		X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Confecção do Relatório				X				X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 24

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: GEMP – Grupo de Estudos em Maratona de Programação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e a Association for Computer Machinery (ACM) organizam a Maratona de Programação (ICPC em nível internacional), uma competição com desafios de programação a serem resolvidos em equipe em um tempo limitado. O objetivo da Maratona de Programação é motivar os alunos para a busca de novas técnicas de solução de problemas, através de uma atividade que envolve desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição.

Os discentes envolvidos neste projeto vão participar de treinamentos, apresentação de diversas técnicas de programação e simulados. Além disso, poderão dar apoio a disciplinas que utilizarem a Maratona de Programação como uma das avaliações. Também serão incentivados a colaborar com os alunos envolvidos no projeto de extensão de “Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)”, de modo a formarem uma ou mais equipes para competirem na Primeira Fase da Maratona de Programação da SBC em setembro. O número de bolsistas envolvidos neste projeto (2) é muito importante, pois, em conjunto com os bolsistas do projeto de extensão citado, estes vão formar o número de integrantes de uma equipe para participação em Maratonas de Programação.

3 – Objetivos

- Melhorar o desempenho dos discentes do curso em atividades de programação;
- Permitir o desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Capacitar os discentes do curso para atividades de ensino;
- Divulgar o curso e a instituição nacionalmente através da participação dos discentes na Maratona de Programação, edição 2010.

4 – Cronograma de atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades descritas na Tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Capacitação dos discentes para competições de programação	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Realização de palestras sobre assuntos estudados		X		X		X		X
3	Realização de competições simuladas de Maratona de Programação				X	X	X		
4	Apoio a disciplinas do campus com competições de programação	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Participação na 1ª fase da Maratona de Programação 2009					X			
6	Participação em eventos de divulgação de trabalhos de ensino							X	

5 – Previsão de Resultados

- 1) Possibilidade de redução da evasão dos alunos de graduação por instigar o raciocínio lógico-abstrato, tornando a atividade de programação mais atraente;
- 2) Divulgação nacional do curso e da instituição através da participação dos bolsistas na Maratona de Programação 2010;
- 3) Melhoria das habilidades de abstração, programação e trabalho em equipe;
- 4) Possibilidade de contato com empresas e cursos de pós-graduação através da participação na Maratona de Programação 2010.

MODALIDADE INICIAÇÃO À EXTENSÃO

De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 9º, são finalidades das Bolsas de Iniciação à Extensão:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos e atividades de extensão;
- II. Estimular os professores a desenvolver projetos de extensão que proporcionem ao estudante interagir com a realidade local e regional;
- III. Desenvolver, junto aos estudantes, técnicos administrativos e docentes, o exercício da cidadania, mediante a interação entre a Universidade e a comunidade.

O gráfico da figura 6 mostra a porcentagem de bolsa modalidade iniciação à extensão solicitada de acordo com o curso em que o aluno está matriculado.

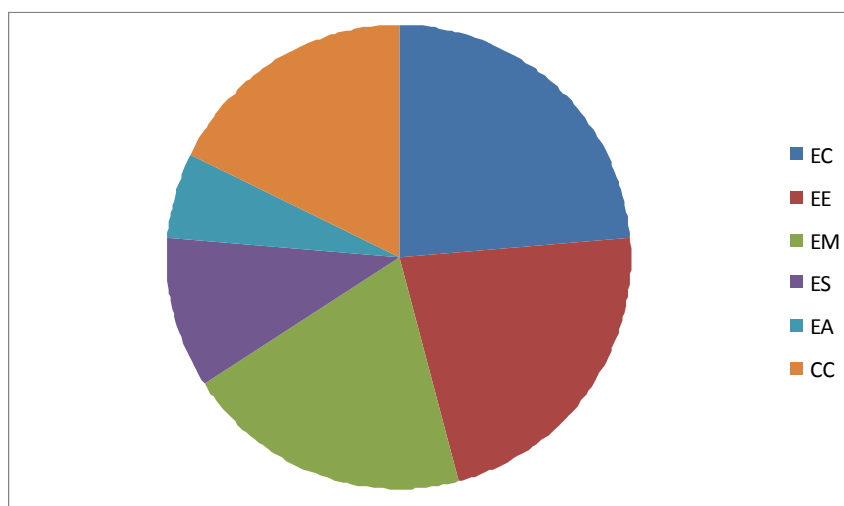


Figura 6: Porcentagem de bolsa de iniciação à extensão solicitada de acordo com o curso

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 001

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Alessandro Girardi;
- b) Quantidade de Bolsas: 2 (duas);
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- d) Carga Horária Semanal: 12 horas semanais;
- e) Identificação do projeto ao qual o bolsista será vinculado: Clube de Astronomia da UNIPAMPA;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Software ou Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O objetivo principal do Clube de Astronomia da UNIPAMPA é difundir a ciência e tecnologia relacionadas a área de astronomia junto aos alunos e à comunidade local, despertando o interesse pelos fenômenos físicos. O Clube é aberto a todos os interessados, de todas as idades e graus de escolaridade. As atividades incluem palestras sobre temas relacionados à astronomia, construção artesanal de equipamentos e de material de divulgação, além de sessões de observação do céu. Os bolsistas terão como atividade principal a preparação e organização de material didático para atendimento à alunos do ensino fundamental e médio. Além disso, os bolsistas irão apresentar palestras abertas à comunidade e auxiliar nas observações astronômicas com o telescópio do Clube de Astronomia da UNIPAMPA.

3 – Objetivos

Incentivar a participação do acadêmico nas atividades de divulgação científica e ensino, despertando seu interesse pela ciência e pela docência. Contribuir com a qualidade de ensino de toda a comunidade local oferecendo uma alternativa de lazer relacionada a divulgação científica. Estimular o interesse da comunidade local pela ciência e tecnologia, aproximando a comunidade (em especial os estudantes do ensino fundamental e médio) do CTA.

4 – Cronograma de Atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Maio	Junho	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Preparação de material para palestras em escolas públicas	x							
2	Acompanhamento e preparação de palestras semanais do Clube de Astronomia para o público em geral	X	X	X	X	X	X		
3	Estudo sobre montagem e operação de telescópios	X	X	X					
4	Realização de observações astronômicas abertas ao público em geral	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Projeto de um relógio solar	X	X	X					
6	Implementação de um relógio solar				X	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Os resultados obtidos com esta atividade deverão ser visualizados na forma de divulgação da ciência, mais precisamente astronomia, com impacto direto na execução e organização de palestras e sessões de observação do céu noturno.

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 002

1 - Dados de Identificação

- Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Alessandro Girardi;
- Quantidade de Bolsas: 2 (duas);
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- Carga Horária Semanal: 12 horas semanais;
- Identificação do projeto ao qual o bolsista será vinculado: Computadores para Inclusão;
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação ou Engenharia de Software

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A informatização é parte intrínseca da sociedade moderna. Organizações e empresas públicas e privadas que acompanham a evolução tecnológica têm maior probabilidade de sucesso, pois o uso da tecnologia, na maioria dos casos, leva a aumentos significativos em termos de produtividade e competitividade. A primeira etapa para a inserção de pessoas e empresas nessa era de tecnologias passa necessariamente pelo conhecimento básico dos computadores, desde sua operação até os componentes eletrônicos que o integram. Não estar familiarizado com o computador implica, na maioria dos casos, diretamente em redução de produtividade, no caso de empresas, e redução significativa das oportunidades de trabalhos, no caso de pessoas, pois a maior parte das empresas exige aos futuros funcionários conhecimentos mínimos em informática. Programas de informatização das escolas públicas do país, programas de inclusão digital, programas de cidades digitais, políticas de cultura digital e políticas de software livre são alguns exemplos de ações mantidas pelo governo federal e governos estaduais, cujo objetivo geral é levar conhecimentos na área de informática para todos, além de oportunizar o contato com tecnologias essenciais para o desenvolvimento da criatividade e do conhecimento, como a Internet.

3 – Objetivos

O projeto prevê a criação de um telecentro comunitário com o objetivo de propiciar a interação da comunidade acadêmica do Centro de Tecnologia da UNIPAMPA com a comunidade em geral através de cursos de informática básica e cursos avançados, aproveitando a mão-de-obra de alunos de graduação da universidade na forma de estagiários e bolsistas. Além dos cursos, o espaço deverá estar disponível para acesso à internet banda-larga e para a realização de trabalhos escolares aos estudantes e interessados, sempre com a monitoria de alunos de graduação da UNIPAMPA para auxiliar as pessoas que não tem muita familiarização com os softwares utilizados.

4 – Cronograma de Atividades

- Montagem e manutenção de um laboratório de informática
- Elaboração de material didático
- Cursos de informática básica para iniciantes (turmas divididas de acordo com o nível de conhecimento dos alunos);
- Cursos de informática básica para professores de escolas públicas

Tarefa	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	X	X						
2	X	X	X					
3			X	X	X	X		
4				X	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

A medida do sucesso deste projeto se dará pelo número de pessoas usuárias do telecentro, além do número de alunos de graduação envolvidos (bolsistas, estagiários, monitores, etc). Além da quantidade, também o perfil dos usuários deve indicar se o público-alvo foi atingido. Isto pode ser feito através de pesquisas junto aos usuários.

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 003

1 - Dados de Identificação

- Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Prof. Dra. Amanda Meincke Melo;
- Número de Bolsas: 2;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- Carga Horária Semanal: 12 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Gurizada.net (reoferta);
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica ou Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Atualmente há demanda no município de Alegrete/RS por projetos que articulem Universidade-Sociedade para fomentar o uso significativo de recursos de informática nas escolas por alunos, professores e gestores. Uma iniciativa recente é o projeto de extensão Gurizada.net, que envolve a parceria entre UNIPAMPA e CRID – Centro de Referência em Inclusão Digital, para promover o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por adolescentes, alunos da rede pública municipal, como mecanismo para inclusão digital. Durante a primeira edição do projeto foram identificadas uma série de demandas que precisam ser atendidas de forma sistematizada.

3 – Objetivos

- Iniciar o estudante de graduação em atividades de extensão;
- Investigar métodos para o ensino de tecnologia;
- Identificar ferramentas apropriadas ao contexto da inclusão digital de jovens e adultos;
- Atuar junto à comunidade escolar;
- Realizar oficinas temáticas para o uso de TICs.

4 – Cronograma de Atividades

O(s) bolsista(s) selecionado(s) desenvolverá(ão) as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Apropriação do contexto de trabalho	x	x						
2	Revisão bibliográfica	x	x						
3	Identificação de ferramentas apropriadas ao contexto da inclusão digital de jovens e adultos		x	x	x	x	x	x	
4	Atuação junto à comunidade escolar	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Realização de oficinas temáticas de uso de TICs		x	x		x	x	x	
6	Confecção de resumo/pôster				x				x
7	Redação dos relatórios				x				x

5 – Previsão de Resultados

Como resultado da atividade dos bolsistas, espera-se que seja possível contribuir efetivamente à inclusão digital de jovens e adultos no município de Alegrete, por meio de ações que envolvam a comunidade escolar. Fomentar interesse pelo envolvimento em atividades de extensão pelos discentes da Unipampa, a partir da divulgação das ações e resultados alcançados.

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 004

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profa. Dra. Adinele Gomes Guimarães;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- c) Número de bolsistas: 02;
- d) Carga horária semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Apoio ao PROEJA FIC Construção Civil de Alegrete;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na formação inicial e continuada integrada com o ensino fundamental, doravante chamado de PROEJA FIC, está sendo realizado em Alegrete-RS neste ano de 2010, com a parceria entre as seguintes instituições: Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia (IFF), a Prefeitura Municipal de Alegrete, a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Alegrete (APAE) e Sistema Prisional. Apoiando este programa estaremos cumprindo uma das importantes tarefas obrigatórias das instituições de ensino superior: Extensão Universitária. A Unipampa neste momento, representada pela Professora Adjunta Adinele Guimarães do Campus Alegrete que é membro da Comissão do Curso de Engenharia Civil e representante de extensão do referido campus, estará auxiliando principalmente a parte técnica do Curso de Formação Inicial e Continuada em Construção Civil Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA. Justificou-se a oferta do curso com o propósito de formar profissionais que saibam trabalhar de modo correto e adequado na Construção Civil, por ser uma área que vem crescendo muito rapidamente no município de Alegrete e por ser a área apontada no estudo de demanda junto à clientela escolhida.

3 – Objetivos

Auxiliar o professor na realização de atividades de classe e extra-classe, compatíveis com seu grau de conhecimento e experiências; Oportunizar aos estudantes do curso de Engenharia Civil o intercâmbio de conhecimentos com operários do setor da construção civil e Incentivar a formação para a docência na educação superior.

4 – Cronograma de Atividades

O(s) bolsista(s) selecionado(s) desenvolverá(ao) as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Auxiliar as atividades de ensino teórico-práticas da parte técnica do curso.	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Ajudar nas atividades de avaliação dos conteúdos ministrados.	x	x	x	x	x	x	x	x
3	Participar reuniões de discussão do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Ajudar na organização de material didático de apoio ao curso.	x				x	x		
5	Preparação de manuscritos sobre os resultados das atividades desenvolvidas				x				x
6	Levantamento dos resultados do projeto			x					x
7	Relatório das atividades desenvolvidas				x				x

5 – Previsão de Resultados

Espera-se com este trabalho: maior inserção da instituição na sociedade não universitária da região; publicação da experiência em periódicos ou anais de divulgação de Extensão Universitária e participação dos bolsistas em eventos de Extensão Universitária.

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 005

1 – Dados de Identificação

- Nome do Professor Orientador: Profª. Lidiane Bittencourt Barroso e Profª. Adinele Gomes Guimarães;
- Quantidade de Bolsistas: 2;
- Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino e à Extensão;
- Carga Horária Semanal: 12 h;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenho Técnico para Alunos das Escolas Públicas de Alegrete;
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Associar ações de extensão universitária, como por exemplo, a realização de cursos de curta duração em Desenho Técnico para alunos das escolas públicas de Alegrete às atividades de monitoria, oportunizará ao aluno a troca de saberes com outros setores sociais. A monitoria irá estimular a participação de alunos do curso de graduação em Engenharia Civil no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da UNIPAMPA. Poderá favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação; bem como criar condições para a iniciação da prática da docência, por meio de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade.

3 – Objetivos

- Colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como: preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos escolares, e outros de natureza similar;
- Auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos ou experimentais, sempre que compatível com seu grau de conhecimento e experiência;
- Cooperar no atendimento e orientação aos alunos, visando sua adaptação e maior integração na Universidade.
- Elaborar e ministrar cursos de extensão de curta duração nas escolas públicas de Alegrete
- Divulgação dos cursos de Engenharia
- Difusão da Instituição

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Planejamento das atividades e estratégias da monitoria.	x	x	x					
2	Assessoramento nas Listas de Exercícios	x	x	x					
3	Compilar a Apostila da Disciplina Desenho Técnico.	x	x	x					
4	Planejamento das atividades e estratégias das ações de extensão				x	x	x	x	x
5	Realização de cursos de curta duração nas escolas públicas de Alegrete					x	x	x	
6	Elaboração de manuscritos e/ou pôster sobre a experiência das atividades de extensão realizadas							x	x
7	Confecção de relatório das atividades				x				x

5 – Previsão de Resultados

A melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Promovendo a cooperação mútua entre discentes e docentes e, a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. Além disso, a participação do discente em ações de extensão na arte de geração de conhecimento ajudará na sua formação cidadã. As ações propostas possibilitarão também com a maior inserção da instituição no município e a difusão dos cursos de Engenharia ampliar a atração de candidatos para o processo seletivo da instituição nestes cursos.

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 006

1 - Dados de Identificação

- Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- Quantidade de Bolsas: 2;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- Carga Horária Semanal: 16 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI);
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) organiza a realização da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), uma competição organizada nos moldes das outras olimpíadas científicas brasileiras, como Matemática, Física e Astronomia. O objetivo da OBI é despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica hoje em dia (no caso, ciência da computação), através de uma atividade que envolve desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição. A OBI está organizada nas modalidades Iniciação (níveis 1 e 2 – ensino fundamental) e Programação (níveis Júnior – ensino fundamental –, 1 e 2 – ensino médio). Os discentes envolvidos neste projeto de treinamento para a OBI serão os instrutores dos alunos de ensino médio das escolas da cidade de Alegrete. Os treinos ocorrerão nos laboratórios de informática do campus de forma a atrair os futuros alunos da UNIPAMPA para o ambiente universitário. Desta forma, há um duplo benefício: os discentes de Ciência da Computação poderão participar como competidores da Maratona de Programação (organizada pela SBC e pela ACM – Association for Computer Machinery), uma competição similar a OBI mas visando o público universitário; e os alunos de ensino médio da cidade terão um incentivo adicional para se familiarizarem com a área tecnológica e as ciências exatas. O número de bolsistas envolvidos neste projeto (2) é muito importante, pois, em conjunto com os bolsistas do projeto de ensino GEMP, estes vão formar o número de integrantes de uma equipe para participação em Maratonas de Programação.

3 – Objetivos

- Familiarizar os estudantes de ensino médio da cidade com a área tecnológica e as ciências exatas;
- Melhorar o desempenho dos discentes do curso em atividades de programação;
- Permitir o desenvolvimento do trabalho em equipe tanto dos instrutores quanto dos alunos de ensino médio;
- Capacitar os discentes do curso para atividades de ensino.

4 – Cronograma de Atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades descritas na tabela abaixo:

Item	Atividades	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Capacitação dos discentes para competições de programação	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Realização de competições simuladas de Maratona de Programação				X	X	X		
3	Participação na 1ª fase da Maratona de Programação 2009					X			
4	Realização de palestras de divulgação nas escolas						X		
5	Treinamento de alunos do ensino médio para OBI 2010							X	X
6	Participação em eventos de divulgação de trabalhos de extensão							X	

5 – Previsão de Resultados

- Integração com escolas de ensino médio da cidade, através de atividades extracurriculares;
- Divulgação local do campus e de seus cursos, através de visitas a escolas e treinamento de alunos de ensino médio dentro da instituição;
- Possibilidade de redução da evasão dos alunos de graduação por instigar o raciocínio lógico-abstrato, tornando a atividade de programação mais atraente;
- Aumento do interesse dos alunos de ensino médio pela área tecnológica e engenharias;
- Interação social com discentes e comunidade nas tarefas de divulgação e treinamento.

MODALIDADE INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO-PROFISSIONAL E DE GESTÃO ACADÊMICA

De acordo com a Instrução Normativa no 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 10º, são finalidades das Bolsas de Iniciação ao Trabalho Técnico-Profissional e de Gestão Acadêmica:

- I. Incentivar a participação de estudantes em atividades técnico-profissionais e de apoio à gestão acadêmica, ampliando as oportunidades nas quais possam experimentar a relação teoria-prática;
- II. Desenvolver nos estudantes condições de aprendizagem do trabalho técnico-administrativo, que contribuam para a manutenção e o desenvolvimento da Universidade;
- III. Qualificar o acadêmico para a realização de eventos de formação e de disseminação acadêmico-científico-profissional, bem como para a sua formação profissional.

O gráfico da figura 7 mostra a porcentagem de bolsa na modalidade iniciação à extensão solicitada de acordo com o curso em que o aluno está matriculado.

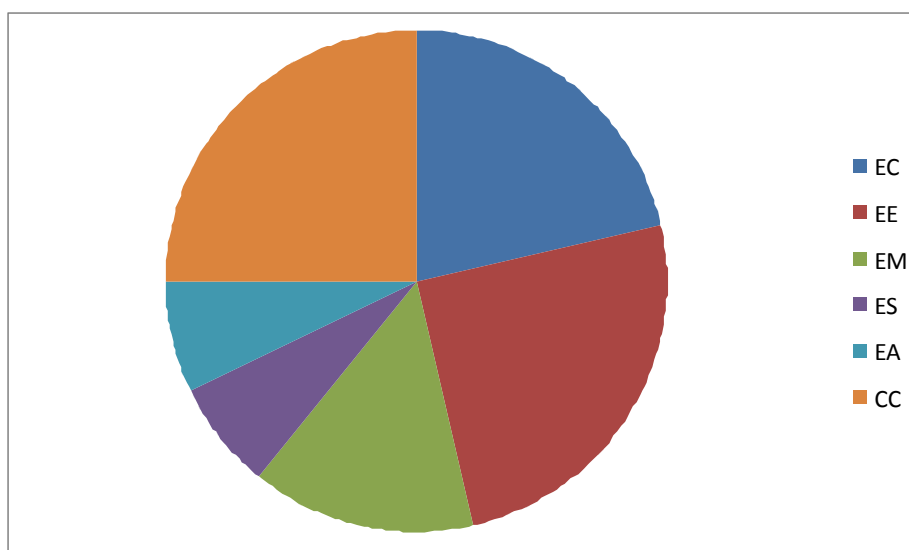


Figura 7: Porcentagem de bolsa de iniciação ao ensino solicitada de acordo com o curso.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 001

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Bibliotecárias Cátia Rosana Lemos de Araújo e Marlucy Veleda Farias;
- Quantidade de Bolsas: 2;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- Carga Horária Semanal: 20 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Biblioteca – Campus Alegrete;
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A biblioteca universitária funciona como parte integrante do processo educacional de uma instituição de ensino, e para tal, necessita de recursos humanos para o seu funcionamento. As bibliotecas são as responsáveis por reunir, organizar e disponibilizar todo tipo de material informacional, dando suporte ao ensino, à pesquisa e aos programas de extensão. Cabe à biblioteca selecionar os materiais apropriados aos seus objetivos, classificá-los, organizá-los tecnicamente, armazená-los com a máxima rapidez e pô-los à disposição dos usuários, além do atendimento diário, através do serviço de referência. A biblioteca do Campus Alegrete funciona nos três turnos e necessita de bolsistas para auxiliar no atendimento e nos demais trabalhos realizados. Também se justifica a necessidade de bolsistas, devido à biblioteca contar apenas com 2 bibliotecárias.

3 – Objetivos

- Proporcionar ao bolsista/acadêmico uma visão geral dos serviços de uma biblioteca;
- Colaborar para o desenvolvimento da biblioteca;
- Promover o bom atendimento e aumentar a produtividade da biblioteca;
- Contribuir com a disseminação da informação.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Item	Atividade	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Atendimento no balcão	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Reposição de material	x	x	x	x	x	x	x	x
3	Referência	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Conservação	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Pesquisa bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

- Enriquecimento da vida acadêmica do bolsista;
- Aumento na produtividade dos processos da biblioteca;
- Maior agilidade nas demandas da biblioteca.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 002

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Prof. Jumar Luís Russi, Prof. Alessandro Gonçalves Girardi, TA Antonio Marcos Teixeira Dalmolin e TA Tiago Belmonte Nascimento;
- Quantidade de Bolsas: 01;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional;
- Carga Horária Semanal: 12 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratório de Eletrotécnica;
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Laboratório de Eletrotécnica encontra-se em constante reestruturação com a chegada dos novos técnicos de laboratório. A solicitação do bolsista justifica-se pelo fato de apenas dois, dos três, Técnicos de laboratório, previstos na Portaria 847/2009, entraram em exercício no Campus Alegrete.

3 – Objetivos

- Registrar Materiais permanentes e materiais de Consumo;
- Montar Experimentos para as aulas no Laboratório;
- Controlar estoque dos materiais de consumo;
- Gerenciar o laboratório, sob orientação dos responsáveis pelo mesmo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme a tabela seguinte;

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Gerenciar o laboratório, sob orientação dos responsáveis pelo mesmo.	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Montar Experimentos para as aulas no Laboratório	X	X	X	X	X	X	X	
3	Controlar estoque dos materiais de consumo		X	X	X	X	X	X	
4	Registrar Materiais permanentes e materiais de Consumo			X	X	X	X	X	
5	Participação em eventos ou cursos/oficinas relacionados com a área.				X	X	X	X	X
6	Redação do Relatório						X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Os resultados deste projeto serão disponibilizados através do relatório técnico que será desenvolvido ao longo do período de vigência da bolsa.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 003

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Profa. Dra. Adinele Guimarães; Prof. Dr. Almir Barros da Silva Santos Neto; Prof. Me. André Lubeck; Prof. Dr. Gihad Mohamad e Prof. Dr. Rogério Lima
- Quantidade de Bolsas: 02;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional;
- Carga Horária Semanal: 16 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratório de Engenharia Civil;
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os cursos de engenharia da UNIPAMPA possuem áreas de atuação profissional que envolve conhecimentos teórico-práticos. A importância da consolidação desse conhecimento por meio de práticas laboratoriais vai ao encontro das necessidades da realidade local em função da carência de empresas que possibilitem estágios e atividades práticas para as disciplinas. Oferecer atividades que contemplem a utilização de práticas laboratoriais que ocorram paralelamente as disciplinas de forma que os alunos possam integralizar o conhecimento, incentivando a interdisciplinaridade entre as áreas de atuação do futuro egresso. Isso permitirá ao aluno resolver, ainda no ambiente acadêmico, problemas reais de Engenharia e desenvolverem as habilidades com competência técnica.

Os alunos deveram auxiliar na montagem das estruturas dos laboratórios e apoiaram a realização dos ensaios experimentais das disciplinas; Materiais de Construção I e II, Mecânica dos Solos I e II e Materiais de Pavimentação. Desenvolveram procedimentos e rotinas para ensaios das disciplinas atendidas. Apoiaram as aulas práticas juntamente com os respectivos professores e técnico de laboratório.

A experiência do aluno em elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor e técnico de laboratório, deverá capacitá-lo a identificar e fixar os conhecimentos fundamentais assimilados em sala de aula, aproximando o acadêmico da UNIPAMPA da realidade prática.

3 – Objetivos

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de laboratório;
- Realizar montagem de equipamentos;
- Construção de procedimento de experimentos em laboratório;
- Realização de ensaios de laboratório;
- Testar os procedimentos experimentais e analisar resultados;
- Discutir os resultados das análises.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Montagem de equipamentos para realização de ensaios	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Acompanhar a construção dos procedimentos e resultados de ensaios realizados em laboratório	x	x	x	x	x	x	x	
3	Auxiliar nas atividades referentes aos ensaios de laboratório e aulas práticas em	x	x	x	x	x	x	x	

	laboratório								
4	Ajudar nos testes dos procedimentos experimentais e análise de resultados	x	x	x	x	x	x	x	
5	Participar da discussão dos resultados das análises realizadas						x	x	X
6	Auxiliar na organização dos laboratórios	x	x	x	x	x	x	x	X
7	Auxiliar técnico em laboratório nos demais procedimentos referentes aos laboratórios	x	x	x	x	x	x	x	X

5 – Previsão de Resultados

O aluno deverá durante esse período, conseguir montar, realizar, organizar e criar rotinas para os experimentos em laboratório de todas as disciplinas atendidas. Além disso, apoiar o Professor e técnico em laboratório nas aulas práticas de procedimentos experimentais.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 004

1 - Dados de Identificação

- a) Nome dos professores orientadores: Prof. Alessandro Girardi e Prof. Marcelo Cezar Pinto;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e de Gestão Acadêmica;
- c) Número de bolsistas: 2;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratórios de Informática, Núcleo de Tecnologia da Informação do Campus;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica ou Ciência da Computação

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Os laboratórios de informática do campus Alegrete apresentam uma demanda constante de manutenção de equipamentos e instalação de softwares. Além disso, os demais computadores do campus, utilizados por professores e TAEs também precisam de suporte e manutenção. Os bolsistas deverão atuar junto com a equipe de apoio e suporte de TI do campus.

3 – Objetivos

- Oportunizar atividades extra-curriculares ao bolsista;
- Incentivar, propor e mostrar na prática a diferença e a importância do trabalho em equipe;
- Promover a formação acadêmica e profissional do bolsista através de trabalhos e atividades técnicas, administrativas, entre outras;
- Trabalhar o senso e a noção de responsabilidade no desenvolvimento das atividades, no trabalho em equipe e na participação como membro ativo e pró-ativo da sociedade;

4 – Cronograma de Atividades

Etapa / período	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Manutenção dos laboratórios de informática	x	x	x	X	x	x	x	x
Suporte de TI no campus	x	x	x	X	x	x	X	x
Elaboração de relatório							X	x

5 – Previsão de Resultados

Permitir o acesso e uso dos alunos da infra-estrutura computacional do Campus; desenvolvimento acadêmico por meio do estudo de plataformas e ferramentas computacionais; familiarização do aluno com a configuração de sistemas operacionais.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 005

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico-Administrativo Orientador: TAE Camila Ramos de Almeida e TAE Geisiane Thomaz Figueira
- Quantidade de Bolsas: 2;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- Carga Horária Semanal: 12 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Secretaria Acadêmica do Campus Alegrete;
- Curso em que o aluno está matriculado: CC, EC, EE ou EM, ES ou EA.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Em razão das demandas decorrentes das atividades da secretaria acadêmica que conta com seis cursos de graduação e dois de pós-graduação e do reduzido quadro de servidores técnico-administrativos, o trabalho do bolsista em atividades administrativas de apoio, como arquivamentos, cópia de documentos, digitalizações, pesquisas diversas, e outros terá grande relevância e será decisivo para a melhoria da qualidade do atendimento aos alunos através da secretaria acadêmica. Além disso, a UNIPAMPA possui como intenção proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos.

3 – Objetivos

- Apoiar as atividades da secretaria acadêmica;
- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, valorizando a postura profissional e ética a ser desenvolvida em qualquer ambiente organizacional;
- Propiciar ao acadêmico o desenvolvimento de percepções da universidade e sistema universitário, sob o ponto de vista administrativo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Pesquisa e consulta	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Digitização e reprodução de documentos	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Elaboração de planilhas	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Arquivamento e organização de documentos	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Atendimento ao público e telefone	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Conferência de relatórios e documentos	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Auxílio em controles internos	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Entrega de documentação/ fichas de inscrição	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Auxiliar no preparo de material para os alunos com NEEs	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Atualizar os sites dos cursos do campus	X	X	X	X	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao término da bolsa estágio, apresentação ao orientador do relatório de atividades, salientando aspectos positivos e negativos de sua experiência como bolsista.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 006

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico Orientador: Engenheiros João Luís Ramos e Cedenir Borghetti
- Quantidade de Bolsistas: 1;
- Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional;
- Carga Horária Semanal: 16h;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Assessoria de Obras – Engenharia Elétrica;
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Setor de Obras, vinculado a Coordenadoria de Infraestrutura da Unipampa é o responsável pela produção de projetos elétricos e complementa dos prédios que serão construídos bem como os projetos de implantação de todos os campi da universidade e, ainda fiscalizar e coordenar todas as obras em andamento.

Aproveitando a existência deste Setor no campus Alegrete, é interessante proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia da sua profissão dentro da própria universidade, ainda mais, sabendo que o número de estágios disponíveis na cidade é pequeno.

Dentro do Setor de Obras os alunos terão contato com engenheiros eletricitas, civis e arquitetos, todos oriundos de diferentes universidades e, com experiências profissionais muito distintas, o que proporciona ao aluno uma gama de oportunidades muito rica.

3 – Objetivos

- Propiciar ao aluno a convivência com engenheiros eletricitas que estão projetando toda parte elétrica dos prédios a serem implantados nos campi da Unipampa.
- Consolidar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Instalações Elétricas.
- Praticar os softwares de projeto empregados no dia-a-dia de um escritório de projetos.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

1	Desenvolvimento de projetos de instalações elétricas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Orçamentação das instalações	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Especificação técnica dos serviços e materiais empregados	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Redação e apresentação do Relatório de Atividades								X	X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os bolsistas auxiliarão na produção dos projetos, detalhamentos, orçamentos, etc., dando maior agilidade ao Setor de Obras. Do ponto de vista do aluno, lhe será oportunizado o desenvolvimento das primeiras práticas projetuais o que irá aprofundar os conhecimentos adquiridos e, sobretudo, propiciar o contato direto com os profissionais e o ambiente de trabalho da profissão escolhida.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 007

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico Orientador: Arquitetas Laura Machado e Helena Magalhães
- Quantidade de Bolsistas: 1;
- Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional;
- Carga Horária Semanal: 16h;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Assessoria de Obras –
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Setor de Obras, vinculado a Coordenadoria de Infraestrutura da Unipampa é o responsável por produzir todos os projetos de arquitetura e complementares dos prédios futuros que serão construídos bem como os projetos de implantação de todos os campi da universidade e, ainda fiscalizar e coordenar todas as obras em andamento.

Aproveitando a existência deste Setor no campus Alegrete, é interessante proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar o dia a dia da sua profissão dentro da própria universidade, ainda mais, sabendo que o número de estágios disponíveis na cidade é pequeno.

Dentro do Setor de Obras os alunos terão contato com arquitetos, engenheiros civis e elétricos, todos oriundos de diferentes universidades e, com experiências profissionais muito distintas, o que proporciona ao aluno uma gama de oportunidades muito rica.

3 – Objetivos

- Propiciar ao aluno a convivência com profissionais arquitetos que estão projetando os prédios a serem implantados nos campi da Unipampa.
- Consolidar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Arquitetura e Construção Civil.
- Praticar os softwares de projeto empregados no dia a dia de um escritório de projetos.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Desenvolvimento de projetos de arquitetura	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Orçamentação das edificações	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Especificação técnica dos serviços e materiais empregados	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Redação e apresentação do Relatório de Atividades							X	X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os bolsistas auxiliarão na produção dos projetos, detalhamentos, orçamentos, etc., dando maior agilidade ao Setor de Obras. Do ponto de vista do aluno, lhe será oportunizado o desenvolvimento das primeiras práticas projetuais o que irá aprofundar os conhecimentos adquiridos e, sobretudo, propiciar o contato direto com os profissionais e o ambiente de trabalho da profissão escolhida.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 008

1 – Dados de Identificação

- Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Maria Cristina Graeff Wernz e Patric Ribeiro
- Quantidade de Bolsas: 1
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- Carga Horária Semanal: 20 horas;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Coordenação de EAD;
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação ou Engenharia Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O objetivo 6 do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – aponta para a consolidação do ensino na modalidade Educação a Distância (EAD) na UNIPAMPA. Recentemente foi designada uma coordenação de EAD para trabalhar nesse objetivo, tendo entre suas metas de 2010 o credenciamento da instituição nesta modalidade para oferta de cursos de especialização (pós-graduação *strictu sensu*). Algumas frentes de trabalho são necessárias, entre elas: estruturar a instituição para oferta de cursos na modalidade EAD; capacitar professores no uso de TICs; fomentar o uso da modalidade em até 20% da carga horária nas graduações presenciais; promover fóruns de EAD; construir com a comunidade acadêmica normas para orientar as ações de EAD da instituição. Considerando as demandas institucionais apresentadas, os bolsistas atuarão como apoio à equipe EAD/UNIPAMPA.

3 – Objetivos:

- Oferecer suporte às ações em EAD da UNIPAMPA;
- providenciar a instalação e configuração de *softwares* necessários às atividades de EAD; atuar em interação com o NTIC/UNIPAMPA; efetuar avaliação de TICs para EAD;
- promover atendimento ao usuário de ambiente EAD; gerar indicadores das ações de EAD da Instituição.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Apropriação do contexto de trabalho								
2	Avaliação de TICs	X	X			X	X	X	
3	Instalação/configuração de sw	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Interação com o NTIC	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Atendimento ao usuário	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Geração de indicadores	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Relatório de Atividades								X

5 – Previsão de Resultados

Como resultado da atividade dos bolsistas, espera-se que haja a potencialização do uso da modalidade EAD na UNIPAMPA, observando os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância - Secretaria de Educação a Distância/MEC¹ e PDI.

¹ Conferir em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 009

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Prof. Diego Luís Kreutz e Adm Rafael Paris da Silva
- b) Quantidade de Bolsas: 01;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação.

2- Apresentação / Justificativa:

A utilização de virtualização na implantação e no gerenciamento de serviços e sistemas vem aumentando de forma significativa. A Unipampa, na área de tecnologia, conta hoje com várias dezenas de serviços e sistemas virtualizados. Porém, o maior problema ainda é o gerenciamento eficiente dos serviços e sistemas virtualizados, visto que há uma carência de ferramentas para o gerenciamento eficiente das várias instâncias de sistemas virtualizados. Neste sentido, o presente plano de trabalho tem por objetivo a pesquisa e o desenvolvimento de uma solução para a criação e o gerenciamento de servidores virtuais. O foco do trabalho será amenizar os problemas gerenciais dos sistemas virtualizados da instituição, mantidos pelo NTIC. A solução facilitará e agilizará o gerenciamento de servidores virtuais e inserirá o aluno em um campo de trabalho e pesquisa altamente promissor. Hoje, o próprio mercado de trabalho oferece muitas oportunidades de pesquisa e trabalho na área de virtualização de sistemas.

3- Objetivos:

- Analisar, pesquisar e desenvolver uma solução que permita o gerenciamento simplificado, ágil e redundante de serviços e servidores virtualizados;
- Melhorar a infraestrutura de gerenciamento de serviços online (portais, sistemas Web, e-mail, etc.) da Unipampa;
- Oportunizar ao aluno o contato e o trabalho com tecnologias de virtualização bem como aplicação das mesmas em ambientes reais.

4- Cronograma de atividades:

Etapas previstas

- Projeto: elaboração da proposta técnica da solução, detalhando e explicitando o escopo, as demandas tecnológicas e a aplicação prática da solução;
- Documentação: elaboração de documentos técnicos no decorrer do desenvolvimento do sistema;
- Pesquisa: avaliação e validação de tecnologias e ferramentas adequadas ao desenvolvimento e implantação do sistema;
- Implementação: desenvolvimento (codificação) do sistema;
- Testes: avaliação experimental prática da implementação do sistema;
- Validação: implantação prática experimental da solução desenvolvida no Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação para a manutenção de serviços prestados aos usuários da instituição.

	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Etapas 1	X	X						

Projeto Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010

Etapa 2		X	X	X	X	X	X	X
Etapa 3	X	X	X	X	X	X		
Etapa 4			X	X	X	X	X	
Etapa 5				X	X	X	X	X
Etapa 6						X	X	X

5- Previsão de resultados:

Participação e publicação em eventos da área, como Escola Regional de Redes de Computadores (ERRC).
Gerenciamento automatizado experimental de serviços e servidores da Unipampa. Relatório final de atividades.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 010

1 - Dados de Identificação

- a) Nome dos Professores/ Técnico-Administrativo Orientador: Adm. Rafael Paris da Silva e Prof. Diego Luís Kreutz
- b) Quantidade de Bolsas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade desenvolveu seu quadro de Técnicos de Ensino Médio e Superior em Tecnologia da Informação em 2900%, enquanto que os Técnicos Administrativos, com funções relativas aos processos administrativos representam somente 5% deste efetivo. O reflexo deste aumento expressivo na atividade fim ocasionou um aumento proporcional nas demandas de atividades desta área meio, sobrecarregando rotinas importantes e necessárias nesse órgão. Dada a importância de rotinas como arquivamento de documentos, controle de ofícios, memorandos, digitações de documentos, controle patrimonial, controle de estoques e insumos, documentações envolvendo diárias com as constantes viagens entre os Campi e as dezenas de projetos envolvendo os Técnicos e Analistas em TI, tais processos ficaram prejudicados em sua eficiência e eficácia. Soma-se a isso a falta dos assistentes em administração, não supridos na última leva de novos TAs do quadro efetivo da instituição. Assim, esta solicitação se justifica como importante e urgente no contexto de manter um padrão mínimo de controle, agilidade e confiabilidade nestas rotinas.

3 – Objetivos

- Apoiar as atividades do setor administrativo no Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade, promovendo um ganho na força de trabalho com a visão do discente sobre os processos administrativos.
- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, valorizando a postura profissional e ética a ser desenvolvida em qualquer ambiente organizacional.
- Propiciar ao acadêmico o desenvolvimento de percepções do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, sob o ponto de vista administrativo.
- Desenvolver uma visão sistêmica dos processos tanto das áreas fins, quanto áreas meio do corpo de uma instituição.
- Valorizar as rotinas administrativas divididas em operacionais, táticas e estratégicas, independentemente na formação discente, pois qualquer instituição não sobrevive sem estas funções, mesmo não sendo o fim de uma empresa.
- Possibilitar a oportunidade de proposição, desenvolvimento e implantação de sistemas e sistemáticas automatizadas para o bom andamento das atividades administrativas do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Item	Atividades	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Conferências	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Auxílio nos controles de materiais	X							

Projeto Anual de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010

3	Auxílio nos controles patrimoniais	X	X	X				
4	Atendimento telefônico	X	X	X	X	X	X	X
5	Reprodução de documentos	X	X	X	X	X	X	X
6	Digitação e inclusão de dados em sistemas informatizados	X	X	X	X	X	X	X
7	Digitação e digitalização de documentos	X	X	X	X	X	X	X
8	Arquivo e organização de arquivos	X	X	X	X	X	X	X
9	Auxílio em apresentações	X	X	X	X	X	X	X
10	Registro de rotinas administrativas	X	X	X	X	X	X	X
11	Registro de atividades do Núcleo como atas, listas de presenças em reuniões e atividades correlatas.	X	X	X	X	X	X	X
12	Elaborar planilhas de controle de dados quantitativos dos processos correlacionados	X	X	X	X	X	X	X
13	Apresentar análise crítica dos processos sob responsabilidade, apontando e sugerindo melhorias.	X	X	X	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao final da bolsa trabalho o bolsista deverá apresentar um relatório de atividades realizadas e a experiência profissional obtida o que será avaliado pelo coordenador conforme o acompanhamento realizado.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 011

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Prof. Carlos Aurélio Dilli Gonçalves
- b) Quantidade de Bolsas: 01 ;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Processo Seletivo da Unipampa
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O bolsista irá auxiliar as atividades vinculadas à coordenação do Processo Seletivo. Pretende-se analisar estatisticamente os números do processo seletivo UNIPAMPA 2009/2010 realizado pelo SiSU/MEC.

3 – Objetivos

Desenvolver habilidades na área de Excel;

- Conhecer as principais análises estatísticas;
- Apoio a coordenação;
- Auxiliar o coordenador nas suas atividades.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades (bimestres).

Item	Atividades	01	02	03	04
1	Analisar as médias e pontos de corte dos cursos – trabalhar com as planilhas do SiSU.	x	x	x	x
2	Realizar gráficos comparativos	x	x	x	x
3	Analisar as Ações afirmativas-	x	x	x	x
4	Comparar com o vestibular de 2009 realizado pelo CESPE	x	x	x	x
5	Relatórios	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

Publicar os resultados do Processo Seletivo UNIPAMPA 2009/2010 realizado pelo SiSU/MEC.